



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado, Patrícia Sofia Rosão Tadeia, Joaquim Gonçalves Banha e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).--

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Ana Teresa de Sousa David e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista); Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária); Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata); José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista) e Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Fernando Carlos da Silva Cardoso e Rafael José Ferreira Gomes.-----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por João Carlos da Silva Rodrigues Barnabé, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira.-----

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária.-----

----- A Deputada Municipal Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- O Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar fez-se substituir por Susana Isabel Ferreira Vitorino, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata, por impossibilidade de presença de Nuno Miguel da Silva Tadeia Figueiredo.-----

----- A Deputada Municipal Ortelinda da Conceição Camões Graça fez-se substituir pelo substituto legal, Augusto Pedro Coelho Gomes, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Couço.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e catorze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: -- -----

----- PUNTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA; -----

----- PUNTO DOIS - REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LEZÍRIA;-----

----- PUNTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2019/2022; -----

----- PUNTO QUATRO - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2019;-----

----- PUNTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PUNTO SEIS - ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2019; -----

----- PUNTO SETE - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2019;-----

----- PUNTO OITO - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2019;-----

----- PUNTO NOVE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2019; -----

----- PUNTO DEZ - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2019; -----

----- PUNTO ONZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2019;-----

----- PUNTO DOZE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2019;-----

----- PUNTO TREZE - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.;-----

----- PUNTO CATORZE - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2018, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO; -----

----- PUNTO QUINZE - PONTO DE SITUAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE CORUCHE;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

-----PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsenio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo.---

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATA DE SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 29 de junho de 2018. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, a Presidente da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Joaquim Serrão, Isabel Martins, Ana Azinhaga, João Barnabé e Paulo Matias. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.ºs 183 a 228, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Em relação à Moção que aprovámos no passado dia 28 de setembro, a propósito da segurança na Freguesia do Couço, foi decidido constituir um grupo de trabalho para o efeito. Gostaria de saber se já foram feitas diligências no sentido da constituição desse grupo de trabalho. -----

----- Hoje tentei consultar na página do Município uma ata da Assembleia Municipal e verifiquei que só estão disponíveis as atas até à sessão de 23 de fevereiro de 2018. Dado estarmos no final do ano, acho que deverão ser tomadas medidas no sentido das atas estarem disponíveis à medida em vão sendo aprovadas. -----

----- Gostaria de abordar uma questão, que penso ter a sua importância, a qual prende-se com uma notícia de que todos tivemos conhecimento, no passado mês de outubro, relativamente ao antigo Comandante do Posto da GNR de Coruche, que foi condenado pelo Tribunal de Santarém, em primeira instância, a 8 anos de prisão e a 4 anos de proibição do exercício de funções na GNR.- -----

----- Trago este assunto à Assembleia Municipal porque os factores pelos quais este senhor foi condenado tiveram a ver, sobretudo, com o período em que o mesmo exerceu o comando no concelho de Coruche.-----

----- Eu além de ler os recortes de jornais, dei-me ao trabalho de ler o Acórdão e tenho-o aqui comigo. E, de facto, é digno de ser lido para percebermos, digamos, aquela personagem que durante um período de tempo bastante alargado comandou o Posto da GNR do concelho. Eu só vou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

ler três linhas que estão no Acórdão e que me parecem importantes. Depois direi mais uma outra coisa e então se perceberá porque é que eu estou aqui a suscitar esta questão. A determinada altura diz-se: “no relacionamento profissional com civis adotou condutas marcadamente prepotentes e revanchistas, seja apreendendo injustificadamente documentos ou fazendo recair sobre outros suspeitas falsas da prática de crimes, forjando provas e os correspondentes autos para criar uma imagem de eficiência investigatória”.-----

----- Este é só um breve parágrafo. Podia aqui ler outros. -----

----- Mas estou a suscitar este assunto para não se repetirem situações semelhantes nesta Assembleia Municipal. Recordo que na sessão de 29 de abril de 2011, por iniciativa do Partido Socialista, foi aprovado um Voto de Louvor pelo desempenho deste Comandante do Posto da GNR de Coruche, com os votos a favor dos Deputados do PS, do PSD e do MIC e os votos contra dos Deputados da CDU (de que muito me orgulho e até pela declaração que foi feita na altura). O mote do Voto de Louvor tinha a ver com a apreciação do seu desempenho na defesa e no combate ao roubo de pinhas. No entanto, esquecia-se todo um conjunto de comportamentos de que todos nós íamos tendo conhecimento e que, finalmente, o Tribunal veio a provar e a condenar este senhor. -----

----- É bom que nós em muitas matérias que trazemos a esta Assembleia tenhamos mais ponderação, mais rigor quando apreciamos algumas questões, e que não nos fiquemos pela “espuma” das coisas e as aprofundemos.-----

----- Na altura, era suficientemente conhecida esta característica de comportamento desse senhor e isso também é dito no Acórdão “por ser forte com os fracos e fraco com os fortes”.-----

----- Também aqui está demonstrado que exercia o poder defendendo os amigos e os conhecidos e até se fazendo pagar para fazer policiamento privado. Está aqui tudo o que eu estou a dizer, aliás, o que eu estou a dizer é aquilo que dizem os recortes que saíram em quase toda a imprensa.

----- Não estou aqui a colocar a questão para suscitar qualquer resposta. Só estou a levantar esta questão porque acho que a Assembleia Municipal também deve ter conhecimento. Acho que todos devemos refletir sobre este assunto.-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Saudação/Voto de Congratulação - Pela redução do IVA da Tauromaquia e outros espetáculos culturais**, que a seguir se transcreve:-----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, saúda a aprovação do Orçamento de Estado para 2019, o que comprova, uma vez mais, o sucesso desta solução governativa como garante de estabilidade e eficácia e que tem contribuído para a retoma da confiança em Portugal e dos portugueses na ação dos seus representantes. -----

----- Esta solução, contribui, também, para que o Parlamento tenha um papel muito importan-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

te, quer na formulação de propostas, quer na alteração de propostas.-----

----- E é nesse sentido que queremos registar a congratulação desta bancada, mas decerto alargada a todas as bancadas aqui presentes na Assembleia Municipal, pela aprovação da proposta de alteração da taxa de redução do IVA para todos os espetáculos culturais - incluindo as touradas tal como foi proposto, desde início, pelos Municípios que têm Atividade Tauromáquica. E, aqui queremos saudar o nosso Presidente que tem a responsabilidade de representar os Municípios com Atividade Taurina, e nele todos os Municípios que não baixaram os braços até ao triunfo em Praça, ou melhor ... no Parlamento! -----

----- Esta aprovação do Parlamento repõe a equidade fiscal do IVA para espetáculos culturais e naturalmente para os espetáculos tauromáquicos.-----

----- Vai de encontro ao que os Municípios defenderam e que Coruche bem defendeu ao longo da sua história: Um concelho onde o toiro bravo faz parte do nosso ecossistema, onde vai além da lide em Praça, integrando todos os espetáculos taurinos, num território cujo valor pelo Património e pela História não perde a identidade. O que cabe aos decisores é respeitar a identidade do território, respeitar as populações que representam, e defender a liberdade de escolha que assiste a cada um de nós de optar por este ou qualquer outro espetáculo cultural.-----

----- A Tauromaquia é parte integrante da nossa cultura, está declarada em Coruche como património cultural imaterial de interesse local, tal como em muitos concelhos. É tutelada pelo Ministério da Cultura e representa um importante valor social, turístico e económico para o nosso território, o que não deve ser descurado. -----

----- Assim, saudamos a aprovação da redução da taxa do IVA para as Touradas, à semelhança dos restantes espetáculos culturais.-----

----- Imperou o igual tratamento e o bom senso. É este bom senso que reconhecemos aqui hoje e que é sinónimo do respeito pela diversidade, pelas manifestações culturais independentemente do gosto pessoal. -----

----- É este bom senso do Parlamento que cumpriu o dever de representar todos os territórios e não criar ruturas na sociedade em matérias que estão enraizadas em grande parte da população como a da nossa região e concelho.”-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: A minha intervenção vai no mesmo sentido da intervenção da minha colega de bancada, para dizer que eu, enquanto coruchense, enquanto ribatejano, e mediantemente aficionado, considerei-me bem representado no “Programa Prós e Contras” pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coruche, pela forma serena, calma e nada excitado durante o debate e que, de alguma forma, contribuiu, se calhar, para que as pessoas passassem a encarar esta questão com menos paixão e menos excitação.-----

----- Relativamente a esta questão, se calhar por um dislate de uma senhora governante estre-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

ante, tornou-se quase que num choque entre o mundo rural e o mundo urbano, para quem entende a civilização de um determinado modo e outros que entendem a civilização de outro modo. Como se alguém tivesse superioridade moral para dizer o que é civilização ou quais são os valores civilizacionais com que todos temos de viver. Obviamente que os valores são diferentes para cada sujeito e o que é importante é que nós tenhamos a capacidade de viver em respeito e tolerância uns com os outros. -----

----- Este assunto pega-se, necessariamente, com outro que eu gostaria de deixar aqui registado neste Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Tenho aqui assistido, e entenda-se que não vou fazer esta intervenção com algum tipo de superioridade moral, vou começar antes por fazer meia culpa e meia culpa no sentido de, por vezes, no calor da discussão, nós dizermos coisas ou sermos menos tolerantes com bancadas de outros partidos. Quando estamos aqui é a ter diferentes pontos de vista sobre a mesma realidade. Essa diferença de pontos de vista e essas diferenças de pensar, não nos dão o direito, em democracia, de termos faltas de respeito, faltas de tolerância e faltas de compreensão uns com os outros. --- -----

----- Começo por mim, meia culpa naquilo em que me excedi e faço um voto para que todos tenhamos um bocadinho mais de ponderação, mais calma, mais tolerância uns com os outros, porque se nós pensássemos que ali atrás estavam os nossos filhos ou os nossos netos, se calhar não era um bom exemplo. Uma coisa tenhamos nós a certeza, que as gerações que aí vêm são melhores que nós e não merecem que, às vezes, não nos comportemos à altura. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Fiquei a pensar nas palavras do Deputado Osvaldo Moreno. Não dramatizo, mas acho que no calor da discussão é normal haver alguns excessos. O que é preciso é as pessoas saírem porta fora e que a discussão termine. -----

----- Acho que é normal e até é bom que, por vezes, se exaltem as discussões, desde que não se falte ao respeito a ninguém, pois estamos aqui para discutir política. -----

----- Qualquer um de nós, lá fora, quando discute futebol se exalta, quanto mais aqui que estamos a discutir matérias que mexem com as nossas vidas. -----

----- Há prioridades e prioridades. Quero dizer que não concordo com nada daquilo que disseram sobre a tauromaquia, para mim não é uma prioridade e, também, não gosto, mas compreendo que é uma forma de cultura e tenho de respeitar. É assim que se vive em democracia. -----

----- Se nesta bancada, às vezes, nos exaltamos, acho que é normal, desde que consigamos sair daqui e que não haja um outro patamar de conflito é o mais importante. Mas o que é uma ofensa para a Senhora Presidente, não quer dizer que seja uma ofensa para mim. -----

----- Queria colocar duas questões de âmbito ambiental e acho importante que a Câmara tome medidas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Há 3 ou 4 anos atrás, falámos aqui sobre a praga dos jacintos-de-água. Penso que todos estamos lembrados quando o Senhor Presidente da Câmara dizia que havia um dia que os jacintos-de-água, num inverno rigoroso, com as enxurradas, iam rio abaixo. Veio a comprovar-se exatamente o contrário, acabam por fazer, deixem passar a expressão, “dique de barragem” nas várias pontes. -----

----- É certo que o Rio Sorraia não é só no concelho de Coruche, mas nós estamos focados no concelho de Coruche e acontece que este problema se está a alastrar cada vez mais. É importante que sejam tomadas medidas e quando se diz “que é bom respirar em Coruche e que o ambiente é melhor”. -----

----- Estamos a falar de uma espécie parasitária e o que se pede não é que seja a Câmara a assumir a total responsabilidade, mas que tome a dianteira e que trabalhe com os outros municípios e que chamem à responsabilidade as devidas entidades para resolverem de vez esta praga. Caso contrário, daqui a meia dúzia de anos, o rio passa a ser só na frente ribeirinha da vila de Coruche, e mesmo assim não sabemos como é que será. -----

----- A outra questão tem a ver com várias queixas, e algumas pessoas já vieram a reuniões da Câmara, em relação aos fornos de carvão. -----

----- Na bancada da CDU ninguém está contra a economia local, ninguém está contra esta actividade, embora reconhecemos que os efeitos ambientais não são nada favoráveis, pelo contrário, há várias queixas de povoações, porque se torna insuportável estar a viver na proximidade deste tipo de indústria. -----

----- A autarquia deveria procurar regulamentar esta matéria, e nós estivemos a discutir o PDM na última Assembleia Municipal, ou criar um espaço longe das zonas urbanas onde essa atividade possa decorrer sem prejudicar as pessoas. -----

----- Relembro que, há uns anos atrás, na Volta do Vale, houve este problema e a população contestou, contestou, e a solução foi mesmo encerrar a atividade naquele local. -----

----- Nós não queremos que encerre esta atividade, queremos preservar os postos de trabalho, para desgraça já basta não haver mais postos de trabalho no concelho de Coruche. No entanto, não pode é a economia local entrar em conflito com os interesses dos coruchenses. -----

----- Queria colocar um outro tema, apanhando a embalagem do Deputado Armando Rodrigues, infelizmente, o que conta é que as grandes projeções da vila de Coruche aparecem pela via judicial e que estivemos envolvidos durante anos em verdadeiros casos de polícia. -----

----- Quero desde já dizer que não estou aqui a fazer uma condenação sumária de ninguém, até porque quem julga são os Tribunais e até condenação ou prova em contrário toda a gente é inocente. Veio a público, é notícia, que o Ministério Público, relativamente ao Grupo Desportivo “O Coruchense”, suspeita que existem várias ilegalidades no que diz respeito a imigrantes ilegais e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

que envolve desde um trabalhador da Câmara ao Presidente do “Coruchense”. Volto a dizer que, até prova em contrário, até julgamento, todos são inocentes. -----

----- Ninguém quer mal ao “Coruchense”, pelo contrário. Eu ainda sou do tempo das discussões que houve nesta Assembleia em torno da dívida do “Coruchense”. -----

----- Recordo que, o Grupo Desportivo “O Coruchense” é das associações do concelho de Coruche que mais verbas recebe, a título de subsídio, por parte da autarquia. São mais de 50.000 € anuais. -----

----- O que eu gostaria de ouvir, aqui hoje, era o Senhor Presidente da Câmara dizer, perante estas notícias, quais as medidas é que a Câmara Municipal está a tomar para não asfixiar financeiramente “O Coruchense”. Não é isso que está em causa, mas para averiguar se os dinheiros públicos, os dinheiros do subsídio que a Câmara atribui, estão realmente a ser bem investidos ou se estão a ser usados para práticas ilegais. -----

----- O Deputado Municipal Augusto Gomes referiu: Queria colocar algumas questões em relação à segurança das pessoas na freguesia do Couço. -----

----- A primeira, diz respeito à E.N 251, aos quilómetros 49/50 e 50/51, onde está assinalada, há vários anos, a existência de dois lençóis de água durante todo o ano. Neste momento, cada um tem autênticas crateras. Todos os dias chegam queixas à Junta de Freguesia do Couço de pessoas que danificam lá os seus carros. -----

----- Sei que este assunto não é da responsabilidade da Câmara Municipal, é da Infraestruturas de Portugal, mas a solicitação é se era possível a Câmara fazer pressão junto de quem de direito para a resolução deste problema, pois são dois pontos negros durante o inverno. -----

----- A outra questão tem a ver com a ponte da Escusa. No futuro, a solução será a construção de uma nova ponte, porque a atual tem um desnível de mais de 30 cm numa das margens. -----

----- No passado dia 14 de outubro, entre as 23 horas e as 24 horas, junto à ponte, ocorreu um acidente grave e a pessoa não morreu porque há dias de sorte. Acontece que um senhor, que é de Elvas, aquando um acidente nos Pavões deu a volta pelo paredão, mas não entrou na ponte, entrou ao lado da ponte e depois o carro andou aos trambolhões. A sorte do senhor é que a porta que abriu era do lado do condutor e ele conseguiu pedir socorro, depois vieram os Bombeiros e a GNR. -----

----- A ponte só tem uma via e existe de um lado e do outro um sinal de perigo “passagem estreita”. Na opinião do executivo da Junta de Freguesia é pouco, necessitava da colocação de dois blocos de cimento, no mínimo, da parte de cima da ponte, de um lado e do outro, porque evitaria que as pessoas fossem parar lá abaixo, e um traço contínuo, de um lado e do outro. Neste momento, talvez fosse uma solução. -----

----- Debaixo da ponte há muita vegetação e muito lixo e as pessoas não se apercebem do pe-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

rigo que existe. A Junta de Freguesia poderá disponibilizar-se para fazer uma limpeza nas margens e depois com os blocos de cimento e a devida sinalização as pessoas já têm mais visibilidade. -----

----- Devia-se ter em consideração esta situação, porque realmente mexe com a segurança das pessoas. -----

----- A Junta de Freguesia irá fazer chegar esta informação, tão rápido quanto possível, à Câmara Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Tenho duas questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara na área ambiental. -----

----- Uma delas, tem a ver com a existência de muitos pombos na vila de Coruche. Penso que se tem agravado de dia para dia esta situação. Como todos sabemos, é um problema de saúde pública e para as habitações, nomeadamente, ao nível da drenagem de água. -----

----- A outra questão tem a ver com as matilhas. O registo de matilhas que estão assinaladas no concelho. É do conhecimento público a sua existência na zona alta da vila, recentemente um funcionário da autarquia foi vítima de um ataque e, também, em São Torcato, junto à herdade de Vale da Cilha. Não sei se já foram tomadas algumas medidas. De facto, é um perigo para as pessoas ao nível da saúde e da segurança. -----

----- Relativamente à estrada de ligação entre a E.N.114 (Coruche/Santarém) e a E.N.114-3 (Coruche/Salvaterra de Magos), que passa pela herdade da Agolada, a mesma estava assinalada como sendo uma estrada municipal, entretanto, as placas foram desaparecendo. Gostava de saber se a estrada ainda é municipal. Tudo indica que já está privatizada, dada a existência de indicativos a proibir as pessoas. Penso que os proprietários da Herdade da Agolada não têm de colocar nada nesta estrada se, efetivamente, esta é uma estrada municipal. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, a **Saudação: 25 de novembro - Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, que a seguir se transcreve: -----

----- “Assinalou-se, no passado dia 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. -----

----- Bem sabemos que esta é uma data simbólica como tantas outras, mas num mundo cada vez mais estremado, onde a política tem dificuldades em separar o essencial do acessório, os símbolos contam e interessam. E por isso, nesta sessão ordinária não podíamos deixar de registar esta data e de refletir sobre a mesma. -----

----- Porque são, também, os símbolos que podem fazer a diferença numa nova abordagem da História do que é e tem sido a violência contra as mulheres ao longo dos tempos. -----

----- É por isso, fundamental lembrar para... erradicar! -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- É, também, por isso que esta data não nos passou ao lado como símbolo de que ainda há muito a fazer. -----

----- Os números são quase sempre as imagens dos flagelos. -----

----- E não podemos ficar indiferentes aos mesmos. -----

----- Em Portugal e no mundo, todos os dias, inúmeras mulheres e raparigas são vítimas de algum tipo de violência. Muitas vezes, estão privadas dos seus direitos e não conseguem aceder ao apoio de que necessitam para ultrapassar o impacto que a violência teve nas suas vidas. -----

----- Estima-se que 35% das mulheres em todo o mundo tenham experienciado violência doméstica ou sexual em algum momento das suas vidas (Nações Unidas, 2015). 43% das mulheres na União Europeia sofreram alguma forma de violência psicológica por parte de um parceiro íntimo. -----

----- Em Portugal, cerca de 80% das pessoas que reportaram ser vítimas de violência doméstica eram mulheres (RASI, 2016). E só este ano já foram assassinadas 24 mulheres vítimas de violência doméstica. -----

----- Não podemos ficar indiferentes, não podemos ignorar e não podemos “assobiar” para o lado quando se trata deste tipo de crime, que recorro é um crime público! A ideia de que “entre marido e mulher não se mete a colher” não pode continuar a prevalecer quando todas e todos podemos literalmente salvar vidas, ao denunciar sempre que tenhamos conhecimento de situações de violência que na maioria dos casos pode levar à morte da vítima. -----

----- Como foi assinalado na ONU “o nosso dever não é apenas solidarizarmo-nos com as vítimas destes crimes hediondos, mas é sobretudo intensificar os esforços para encontrar soluções e medidas para deter este flagelo mundial (...) que já afetou mais de 1/3 das mulheres em todo o mundo quer ao nível da violência física quer sexual”. -----

----- É preciso continuar a trabalhar para inverter a tendência do último Relatório de Segurança Interna que é devastador para as raparigas e mulheres. É essencial que exista uma maior convergência e articulação entre serviços: da Saúde à Segurança Social, das Forças Policiais à Justiça. É preciso mais do que legislação, que nesta matéria até tem evoluído: com a alteração do tipo de crime, com medidas preventivas, com uma mais vasta e alargada rede nacional de apoio às vítimas de violência doméstica, quer com mais estruturas de atendimento, quer com mais casas de abrigo, quer com mais centros de acolhimento de emergência, quer ainda com medidas preventivas como a teleassistência ou vigilância eletrónica que permitem fiscalizar a proibição de contactos entre agressor e vítima. -----

----- Mas será suficiente? -----

----- Quando ainda temos juízes e juízas a fundamentar acórdãos judiciais com citações da bíblia para justificar agressões hediondas, não aplicando a lei, repudiando a CRP e as convenções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

internacionais. Ou quando inúmeras mulheres e raparigas denunciam estes casos e ainda são vítimas pela segunda vez ora pela inoperância dos órgãos judiciais ora pelo estigma social que ainda existe.-----

----- A naturalização da violência contras as mulheres é uma realidade em Portugal e é urgente que se entenda que estes são crimes que resultam de violência de género. A “banalização do mal” na história já teve resultados devastadores, compete a cada um de nós - cidadãos e autarcas - implementar na sociedade, na esfera pública e privada as medidas necessárias para combater toda e qualquer tentativa de banalização para desresponsabilizar. É por isso urgente que a justiça e as forças de polícia, mas também todas e todos nós aprendamos devidamente a tratar a violência de género com as suas especificidades concretas. -----

----- E por isso, símbolos como este importam - como referi no início desta intervenção.” -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal José de Jesus Joaquim passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e oito minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e sete membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à estrada de ligação da E.N.114 à E.N.114-3, que passa pela Agolada, sempre foi pública e continua a ser pública, tanto assim é que nós efetuamos a sua manutenção, pode não estar nas melhores condições, mas fazemos questão de passar lá com a niveladora para que a mesma não ganhe qualquer carácter de privado.-----

----- Sabemos que o proprietário colocou umas entradas, enfim, podia indiciar qualquer coisa, mas nós estamos atentos.-----

----- Esta estrada além de fazer a ligação entre duas estradas nacionais é uma artéria muito importante, dá acesso ao Açude da Agolada e a outras courelas que confinam com a mesma. -----

----- Não tenho registo de ter havido alguma interdição ou qualquer obstáculo à circulação naquela estrada. -----

----- Em relação à existência de muitos pombos na vila de Coruche, já tomámos algumas medidas para a sua redução. De certa forma, é uma praga que se instalou na nossa vila. Estando nós na margem da Lezíria, os pombos têm alimentação no campo e refugiam-se nas varandas e janelas das habitações mais antigas ou abandonadas.-----

----- Contratámos uma empresa que instalou algumas gaiolas na área do Centro Histórico e na encosta do Bairro Novo, com vista a capturar esses pombos e depois encaminhá-los. São gaiolas que têm dentro uma negaça, com comida, mas não tem sido muito fácil os pombos entrarem dentro das gaiolas.-----

----- O Veterinário Municipal também já tentou o método de esterilização, mas não é fácil porque ninguém dá de comer aos pombos na rua. O processo de esterilização funciona nas cida-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

des quando as pessoas dão de comer aos pombos na rua.-----

----- O atual método ainda é o mais eficaz que encontramos. -----

----- Existe outra possibilidade que é a contratação de um falcoeiro de Salvaterra de Magos para tentarmos afugentar os pombos com um falcão. Por exemplo, nos aeroportos existem estas aves de rapina que afastam os pombos, as gaivotas e outras aves que podem incomodar.-----

----- Temos grandes bandos de pombos a sobrevoar a vila e, depois, alojados em habitações que, para além de sujar, são um perigo para a saúde pública. -----

----- Estamos a adoptar estas medidas que poderão não ser tão eficazes como gostaríamos.-----

----- O problema das matilhas surgiu recentemente. -----

----- Com toda a certeza que os Senhores Deputados terão presente a lei que foi aprovada na Assembleia da República, a qual interdita os municípios de procederem ao abate destes animais, em especial daqueles que estão mais fragilizados ou que têm patologias e que não garantem a estabilidade dos canis. -----

----- Nós temos na Zona Industrial um canil, cuja lotação está esgotada, mas não é por essa razão que deixamos de apanhar os cães que andam na rua sempre que nos dão indicações nesse sentido.-----

----- Efetivamente, aquela lei vem trazer um problema de saúde pública, um problema de segurança e um problema muito grande para os municípios, porque alguns deles não têm condições para recolherem todos os animais.-----

----- O Veterinário Municipal e a Associação dos Amigos dos Animais de Coruche estão a trabalhar em conjunto, de forma a encontrarem uma solução para a recolha dos cães vadios sempre que são feitas denúncias que os mesmos estão a criar problemas. -----

----- Estamos a desenvolver um projeto, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, o qual é financiado, para a construção de um canil intermunicipal com capacidade para 400 cães. Numa primeira instância, era para ficar na Chamusca, mas vai ficar em Santarém, porque a Câmara Municipal tem terreno disponível junto ao seu canil. Se não houver um controlo do número de animais que vão entrando no canil, não irá resolver a situação. -----

----- Nós temos um acordo com o canil do Cartaxo que funciona muito bem e que quando a nossa capacidade está esgotada recebem alguns animais.-----

----- A propósito da matilha que atacou um cidadão de Coruche, e funcionário da Câmara, hoje, recebi a informação do Veterinário Municipal que passou seis vezes nessa zona, juntamente com as forças da GNR-GIP, e não encontraram os animais. -----

----- A situação poderá ser perigosa se for com uma criança ou uma pessoa idosa, porque não se conseguem defender. É preciso controlar esses animais para se proceder ao seu encaminhamento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Quanto aos lençóis de água, é verdade que aquele sinal passa lá o verão e o inverno. Como é que nós podemos acreditar na sinalização? Um dia, há mesmo um lençol de água e ninguém faz caso do sinal. Há um grande descuido por parte da Infraestruturas de Portugal ao nível da manutenção das linhas de água que estão a montante e que provocam os lençóis de água. -----

----- Nós próprios já temos intervindo, no inverno, no sentido de auxiliar a Infraestruturas de Portugal, na limpeza daquelas linhas de água. Tem de haver uma solução mais definitiva. -----

----- Ao nível da E.N.251 há necessidade da sua reparação, porque quando chove o piso começa a abrir crateras. -----

----- Na Câmara Municipal aprovámos um relatório com as patologias das estradas nacionais e, também, com as necessárias intervenções, nomeadamente, a criação de rotundas, sinalização, zonas de aceleração ou de abrandamento na proximidade das localidades, que tinha por base um estudo feito pela Segurança Rodoviária, o qual enviámos para as várias entidades, mas até agora a resposta foi zero. -----

----- Enviámos mais um ofício, na semana passada, em relação à estrada da Azervadinha. Se calhar este problema vai cair-nos nos braços com a história que vem por aí. Se nos cair nos braços que tenha o respetivo apoio financeiro para a sua reparação. -----

----- Dou conta dessa sua indicação. -----

----- A Assembleia e a Câmara, em tempos, resolveram uma preocupação, ainda que tivéssemos o conforto dos relatórios da Direção de Estradas, relativamente à segurança da ponte de Santa Justa. Hoje é um facto que essa intervenção permite-nos uma tranquilidade, porque aquela infraestrutura não está em perigo e não põe em causa vidas humanas. -----

----- Na altura, tive oportunidade de ir à ponte da Escusa, pois a mesma tinha sido intervencionada há 10 ou 12 anos, no sentido de um reforço ao nível do tabuleiro. Admito que se possa melhorar a sinalização. O problema é mais de noite, para alguém que se descuide ou que não conheça o local pode constituir um perigo. Acho que durante o dia tem visibilidade suficiente. -----

----- Tivemos uma reunião com o Secretário de Estado do Ambiente, o ano passado, a propósito dos jacintos-de-água no Rio Sorraia e seus afluentes. É um problema dos concelhos de Coruche e de Benavente, mas também está um pouco espalhado pelo país. Procurámos que o Ministério do Ambiente fizesse uma limpeza ou que disponibilizasse verbas para que os municípios pudessem fazê-la. -----

----- O combate a esta espécie invasora só se pode fazer pela remoção mecânica com uma barça. A Agência Portuguesa do Ambiente tem esse equipamento, mas só é possível fazer essa limpeza onde é navegável, isto é, onde não existe espelho de água a barça não pode intervir. -----

----- Nesta zona da Lezíria é a Associação de Regantes que tem a jurisdição da área do regadio, portanto, tem também essa competência. O ano passado, fez uma limpeza junto às várias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

pontes que atravessam o Rio Sorraia. -----

----- A construção dos taludes que foi feita ao longo do rio tinha um objetivo que foi conseguido, mas criou algumas lagoas e bacias de água que são potenciadoras do crescimento dos jacintos-de-água. A obra de engenharia foi bem feita a jusante das pontes, ou seja, fez com que deixasse de haver o tal desassoreamento das sapatas e que se construísse uma base de areia sólida para que as pontes não ficassem descalças, como se costuma dizer na gíria, o descalçamento das sapatas dos pilares. -----

----- Estamos a fazer esse trabalho, mas temos de fazer mais pressão.-----

----- Aquilo que nos dizem é que não têm meios. -----

----- Se não formos nós a intervir com os meios locais, dificilmente conseguimos, tendo em conta os problemas relacionados com o Tejo que são bem mais complicados e mais gravosos.----

----- Em relação aos fornos de carvão, conseguimos resolver alguns problemas que existiam dentro da povoação de Santana do Mato, isto é, foi possível afastar alguns fornos de carvão do aglomerado populacional. Contudo, ainda há situações específicas na proximidade de várias habitações. -----

----- Em momentos específicos relacionados com as questões climáticas cria uma nuvem de fumo que não sobe e depois a situação é muito complicada. -----

----- Já fizemos várias reuniões com a Associação de Madeireiros de Santana do Mato no sentido de os sensibilizar a agruparem-se e a tentarem resolver o problema connosco. -----

----- É uma atividade precária e tradicional e que em termos dos fornos de carvão não tem licenciamento. -----

----- Estão sempre a surgir fornos de carvão porque são geradores de uma atividade económica muito importante para aquela freguesia, cuja taxa de desemprego só não é zero porque algumas pessoas estão no desemprego e andam a trabalhar, senão a taxa de desemprego era zero, mas não invalida que se tenha de resolver este problema. -----

----- A questão mais gravosa nos fornos de carvão é, de facto, a poluição para a atmosfera, além de serem gases tóxicos, emanam os resíduos da combustão. -----

----- A grande questão é que cada um dos madeireiros tem na sua propriedade os fornos de carvão e não estão muito sensíveis e disponíveis para se encontrar uma solução. Não acreditam que um dia alguém pode acabar com a sua atividade. Em bom rigor, sabemos que o Ministério do Ambiente pode intervir de uma forma séria em relação a esta matéria. -----

----- Relativamente ao Grupo Desportivo “O Coruchense”, diria que as questões levantadas, ainda que tenhamos de estar atentos sobre esta matéria, têm mesmo a ver com a justiça. -----

----- Aquilo que fazemos é exigir a documentação necessária e fazer a fiscalização naquilo que nos compete e aquilo que nos compete é percebermos se os subsídios que atribuímos para os es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

calções e para as classes desportivas, de facto, estão em atividade. É isso que nós fazemos através do Serviço de Desporto.-----

----- Em relação à atribuição do subsídio de 2017, o qual foi superior a 50.000 €, “O Coru-chense” teve de entregar um relatório de um Revisor Oficial de Contas a certificar essas mesmas contas. -----

----- Que eu saiba, ainda não há qualquer circunstância acusatória sobre esse processo que está em averiguações e que foi levantado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGU-RANÇA:-** Em conformidade com o artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, procedeu-se ao ato de Tomada de Posse do membro José Gonçalves Ferreira Barahona Nuncio, representante da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, que integra o Conselho Municipal de Segurança, cujo respetivo auto fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- **PONTO DOIS - REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO CON-SELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DA LE-ZÍRIA:-** Foi presente o ofício n.º 1843, de 16 de outubro de 2018, do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, solicitando, nos termos do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 253/2012, de 27 de novembro, a indicação do representante da Assembleia Municipal no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: A Mesa propõe que a eleição seja por proposta. -----

----- Solicito que cada Grupo Municipal apresente a sua proposta. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe o Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Considerando que os Grupos Municipais da CDU e do PSD não apresentaram propostas, no boletim de voto a proposta apresentada pelo Partido Socialista será designada por “Proposta A”. -----

----- Procedeu-se à eleição, por voto secreto, participando na votação vinte e sete membros. ---

----- A Mesa procedeu à contagem dos votos. -----

----- Foram obtidos os seguintes resultados: -----

----- José Fernando Constantino Teles - dezassete votos;-----

----- Votos em branco - dez.-----

----- A Assembleia deliberou eleger o Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles, como seu representante no Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018**

-----**PONTO TRÊS - GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES) DO MUNICÍPIO PARA OS ANOS DE 2019/2022:-** Foi presente o ofício n.º 7905, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2019/2022, que foram aprovadas por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, as quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- Foi ainda presente o ofício n.º 8236, de 15 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando uma retificação às Grandes Opções do Plano de 2019/2022, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 14 de novembro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

-----**PONTO QUATRO - ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2019:-**

Foi presente o ofício n.º 7906, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Orçamento do Município para o ano de 2019, que foi aprovado por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. --

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Três e Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: As Grandes Opções do Plano aparecem com um documento de retificação.-----

----- Tivemos de fazer uma retificação no PPI que tem a ver com “Zonas Verdes das Novas Áreas Urbanizadas”, porque faltava a indicação do número da ação.-----

----- Relativamente às Grandes Opções do Plano, que englobam as ações do PPI (Plano Plurianual de Investimentos) e das AMR (Ações Mais Relevantes), foram de certa forma facilitadas uma vez que grande parte das ações se refletem no investimento e têm de estar obrigatoriamente no PPI e nas AMR, porque estamos a falar de algumas obras que estão em execução e outras que estão lançadas a concurso e que obrigatoriamente têm de estar identificadas no PPI.-----

----- A nível do PPI, temos um financiamento definido de 11.901.044 €. Este montante já está cabimentado, comprometido com ações e comprometido com projetos. -----

----- Ao nível das AMR, temos um financiamento definido de 6.411.658 €. Significa que tem a ver com despesas relacionadas com ações correntes, como energia, água, gás, gasóleo, pessoal e algumas atividades culturais. -----

----- O PPI teve essa facilidade de execução tendo em conta que muitas das ações são ações de continuidade e face à pluralidade estão obrigatoriamente elencadas. -----

----- Paralelamente fizemos um trabalho com as juntas de freguesia e, também, com os partidos políticos, no sentido de serem enviadas propostas para as Grandes Opções do Plano e que pudessem estar presentes no Orçamento para 2019. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Todos os partidos apresentaram propostas e algumas delas são coincidentes com aquelas que nós tínhamos previsto e coincidentes até nas três forças políticas representadas na Assembleia Municipal. -----

----- Só para terem uma ideia naquilo que é a proximidade das propostas: -----

----- O PSD apresentou 66 propostas, sendo que 45 estão consideradas em Orçamento e nas Grandes Opções do Plano, ou seja, são coincidentes com as medidas do nosso Orçamento e das Grandes Opções do Plano em 83%. Ainda que haja visões ideológicas diferentes naquilo que são as necessidades de execução no concelho de Coruche, há uma visão que é muito similar naquilo que são as necessidades de intervenção. -----

----- A CDU apresentou 171 propostas, das quais 112 coincidem com aquilo que são as ações identificadas no nosso Orçamento e nas Grandes Opções do Plano, ou seja, representam cerca de 78% dessas mesmas medidas. -----

----- As Juntas de Freguesia também fizeram chegar à Câmara as suas propostas e estão vertidas no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano. -----

----- Relativamente às Grandes Opções do Plano, designadamente no PPI, a preocupação foi ter disponibilidade financeira para fazer as grandes obras e as grandes infraestruturas que estão financiadas com fundos comunitários. De certa forma, há um comprometimento por parte da Câmara com os fundos comunitários no que diz respeito à execução das grandes obras, isto é, temos de atingir metas e objetivos que são definidos pelo quadro comunitário. Assim, a grande preocupação foi no sentido de dotar essas obras ou essas iniciativas com fundos disponíveis para que as possamos executar. O quadro comunitário faz uma grande pressão para que tenhamos execução e quanto mais execução tivermos mais premiados somos com a possibilidade de termos financiamentos para outras iniciativas ou outras ações. -----

----- Não obstante a prioridade de fazer investimento naquilo que eram ações que estavam perfeitamente identificadas e definidas no âmbito dos programas de 2018 e que estão contempladas no programa de ação para 2019, tivemos a preocupação, também, de em cada uma das localidades identificar ações que possam ser exequíveis até abril de 2019. -----

----- Como sabem, a ação financeira da Câmara é cortada tendo em conta que só em abril é que temos disponibilidade financeira efetiva para podermos aplicar o saldo de gerência no nosso Orçamento e, assim, podermos cabimentar algumas ações. Aquilo que fizemos foi um Orçamento equilibrado que aplica aquilo que é a sua disponibilidade financeira nas Grandes Opções do Plano nas ações que entendemos que temos condições de materializar e de executar até abril. -----

----- As ações que até abril não temos condições físicas de as executar, é óbvio que não deixámos cabimento. Se deixássemos cabimento não estava lá a fazer nada, uma vez que não temos condições de as executar. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Quando incorporarmos o saldo de gerência, em abril, significa que o Orçamento pode ser revisto e aí incorporadas novas ações e reforçadas aquelas ações que estão descabimentadas neste momento. -----

----- Além de acolhermos grande parte das infraestruturas que estão em curso e que fazem parte das Grandes Opções do Plano porque obrigatoriamente têm de ter cabimento, tivemos a preocupação com investimentos em arruamentos, em alcatroamento de estradas e pracetas que estão nas nossas freguesias, porque em algumas áreas os projetos estão em fase final de execução, pelo que temos de ter essa disponibilidade para podermos executar essas mesmas obras, essas mesmas infraestruturas. -----

----- Ao nível das ARM, a maior parte das ações têm cabimento definido. Sabendo nós a dimensão da despesa, temos de alocar a cada uma das ações a respetiva verba. Não faria sentido estarmos a descabimentar ações em que conhecemos o seu valor, nomeadamente, as despesas com pessoal, e depois estarmos a incorporar dinheiro, em abril, para as cabimentar. -----

----- A grande fatia do saldo de gerência a incorporar será na componente do investimento. ----

----- Em relação ao Orçamento verifica-se o seguinte: -----

----- Ao nível da Receita Corrente, temos um aumento, em 2019, face a 2018, de 13%. -----

----- Esta receita acontece porque tivemos de incorporar a parte do saldo de gerência numa rubrica que se chama Outras Receitas, com 7.437.767 euros, significa que o nosso Orçamento tem um valor de 27.881.878 euros. Se não incorporássemos estes 7.437.767 euros em Outras Receitas não tínhamos cobertura financeira para as ações que temos definidas em Orçamento, ou seja, tínhamos um Orçamento deficitário face aos compromissos que temos assumidos. -----

----- É óbvio que isso não podia acontecer uma vez que grande parte desses compromissos são plurianuais, daí que a dimensão do crescimento natural das nossas Receitas Correntes são de 5,6% e não de 13%, porque os 13% estão inflacionados com o recurso às Outras Receitas, que são parte daquilo que é o saldo de gerência a incorporar, sendo que, em abril, se faz o acerto, são retirados os 7.437.767 euros desta rubrica para se incorporar os 10.000 euros ou 11.000 euros do saldo de gerência e assim se estabiliza esta componente. -----

----- Relativamente às transferências do Orçamento do Estado, verificou-se um aumento correspondente a 5% no que tem a ver com o FEF, FSM e IRS que vêm para a autarquia, ou seja, um aumento da Receita Corrente. Destas transferências, 90% são em Receita Corrente e 10% são Receita de Capital, o que significa que temos muito mais disponibilidade financeira para a Despesa Corrente e muito menos disponibilidade para a Despesa de Capital. O que a Câmara tem de fazer é poupar na Despesa Corrente para poder investir em Despesa de Capital. -----

----- Na rubrica que tem a ver com os fundos comunitários verifica-se um aumento de 31%, face a 2018, que é demonstrativo de alguns projetos que estão financiados. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Ao nível da Receita de Capital, temos um aumento, em 2019, face a 2018, de cerca de 9%, que são 271.104 euros.-----

----- As percentagens nem sempre têm uma correspondência direta à componente numérica. Quando falamos que o FEF tem um aumento de 5,2%, até parece que é uma dimensão muito grande, mas são 51.958 euros. -----

----- Ao nível da Receita Total, em 2018 era de 24.831.902 euros e em 2019 é de 27.881.878 euros, portanto, há um crescimento de 12,28%. -----

----- A dimensão das nossas receitas: -----

----- Ao nível da Receita Corrente, em 2018 era de 21.830.439 euros e em 2019 é de 24.609.311 euros. -----

----- Ao nível da Receita de Capital, em 2018 era 2.983.704 euros e em 2019 é de 3.258.149 euros. -----

----- Os diferenciais em cada um destes anos correspondem àquilo que é o aumento da Receita Total.- -----

----- Ao nível das Outras Receitas, que totalizam 14.418 euros, tem a ver com as revisões de preços das empreitadas, significa que as empreitadas foram revistas com preços em baixa e que temos de incorporar esta receita, isto é, os empreiteiros têm que nos dar dinheiro, portanto, é uma receita que vamos incorporar relativamente à execução de algumas obras face àquilo que é o cálculo de preços ao consumidor e a sua evolução. Nessa perspetiva, temos, ainda, esta receita para receber por parte da revisão de preços de algumas empreitadas. -----

----- Ao nível da Despesa Corrente, temos um aumento, em 2019, face a 2018, de 9,6%, significa mais 1.335.542 euros. -----

----- Ainda assim cumprimos aquilo que são as regras basilares da construção do Orçamento, isto é, a nossa Despesa Corrente acrescida das Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo é inferior à nossa Receita Corrente. Significa que há um diferencial de 1.384.054 euros, relativamente a essa regra fundamentalmente para elaboração do Orçamento.-----

----- Só na rubrica de pessoal temos um aumento visível de 652.119 euros, o qual tem a ver com as alterações de posicionamentos remuneratórios que aconteceram na função pública, reposicionamento da carreira dos nossos trabalhadores e com a entrada de novos trabalhadores para a Câmara. O Mapa de Pessoal prevê para o próximo ano, tendo um encargo na rubrica de pessoal e que tem de estar obrigatoriamente cabimentada, mesmo que não tenhamos os trabalhadores todos no início do ano. As despesas com pessoal têm de estar todas cabimentadas ainda que os trabalhadores só entrem a meio do ano ou no final do ano. É uma regra que temos de cumprir, temos de deixar o nosso Orçamento com essa disponibilidade.-----

----- A Aquisição de Bens e Serviços tem um aumento considerável, em 2019, face a 2018.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

Estamos a falar de despesas com gasóleo, consumíveis, eletricidade. -----
----- É fácil percebermos que esta situação, digamos, mais estável da nossa economia, levou ao aumento dos preços dos materiais, ao aumento do custo de mão-de-obra e que se reflete naquilo que são as despesas com a Aquisição de Bens e Serviços.-----
----- A Aquisição de Bens tem um aumento, em 2019, face a 2018, de 24,8%, ou seja, 340.665 euros. -----
----- A Aquisição de Serviços tem um aumento, em 2019, face a 2018, de 9,8%, ou seja, 334.360 euros. -----
----- Estamos a falar de um Orçamento previsional, daí que algumas destas questões não possam ficar com este rigor, tendo em conta que são previsões em função daquilo que estamos a projetar relativamente às ações que pretendemos realizar.-----
----- Ao nível da Despesa de Capital, temos um aumento, em 2019, face a 2018, de 15,8%, ou seja, 1.714.434 euros. Um aumento que se traduz naquilo que é o investimento que estamos a fazer e naquilo que está previsto nas Grandes Opções do Plano. -----
----- A rubrica Aquisição de Bens de Capital tem um aumento, em 2019, face a 2018, de 17,6%, ou seja, 1.769.865 euros. -----
----- Ao nível da Despesa Total, temos um aumento, em 2019, face a 2018, de 12,3%, ou seja, 3.049.976 euros. -----
----- Em termos da Despesa Corrente, em 2018 era de 13.970.155 euros e em 2019 é de 15.305.697 euros, ou seja uma subida de 9,56%. -----
----- Em termos da Despesa de Capital, temos uma subida, em 2019, face a 2018, de 15,78% e percebe-se perfeitamente que são as ações que estão identificadas no PPI, as grandes obras, os grandes projetos. -----
----- Em 2019 temos um Orçamento no valor de 27.881.878 euros, superior a 12,28% comparativamente a 2018. -----
----- As transferências para as Juntas de Freguesia tiveram um aumento de 6% comparativamente aos Contratos Interadministrativos e aos Acordo de Execução. -----
----- No âmbito dos Contratos Interadministrativos e naquilo que tem a ver com as suas competências, fizemos refletir o aumento da mão-de-obra dos trabalhadores e dos materiais.-----
----- Em termos daquilo que é a dimensão das transferências para as Juntas de Freguesias, os valores são diferentes. Por exemplo, a Junta de Freguesia do Couço, comparativamente com a Junta de Freguesia da Lamarosa, não tem o valor dos transportes escolares. Todas as Juntas de Freguesia fazem transportes escolares, exceto a Junta da Freguesia do Couço, falta a dimensão correspondente ao pagamento dos transportes escolares, daí que a verba contabilizada tem a ver com cemitérios, jardins e manutenção de estradas e caminhos em terra batida.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Vou reforçar um pouco a minha posição sobre aquilo que tem sido uma preocupação, ao longo dos anos, em relação aos dois documentos em apreciação. -----

----- Terei de me repetir, naturalmente, e lembrar que o concelho de Coruche é um concelho que continua a perder muita população. Nos últimos 50 anos perdeu 7.500 habitantes, isto é, uma média de 1.500 pessoas por década. Este é um percurso que compete à Assembleia e à Câmara inverter. Numa primeira fase, estancar este problema grave onde se verifica um claro envelhecimento da população e criar condições de atratividade para o concelho. Sei que não é fácil, mas há mecanismos e decisões políticas que poderão ajudar a inverter esta situação. Por exemplo, melhorando a qualidade de vida, melhorando a qualidade dos serviços e valorizando a população, em especial os jovens e os idosos. -----

----- Ao nível da cultura, temos condições, quer financeiras, quer estruturais, quer pela própria natureza do concelho, para poder fazer a sua valorização. Insisto na construção de espaços culturais que valorizem uma cultura ao nível do teatro, da poesia, dos concertos e da Bienal de Artes Plásticas que a Câmara realiza de 2 em 2 anos. Acho que é pouco, devíamos anualmente ter uma agenda cultural muito mais intensa e que não se resumisse a espetáculos na Praça de Água. -----

----- Insisto que devemos dar qualidade e dignidade às diversas associações no concelho, pois continua-se a trabalhar sem condições para desenvolver um trabalho de qualidade e, também, que seja atrativo para as pessoas, nomeadamente, para os jovens. -----

----- Em relação aos espaços museológicos que temos no concelho de Coruche, estou-me a recordar do Núcleo Tauromáquico e do Núcleo Rural e acho que já é altura de haver uma valorização e uma melhoria nos serviços que são prestados. Uma pessoa que venha a Coruche, durante o fim de semana, encontra estes espaços fechados e acaba por ser uma desilusão quando, porventura, consulta a APP da Câmara e vê essas infraestruturas. -----

----- Recentemente consultei a APP e vejo que há alguma informação que passa, mas que acaba por ser pouco. Penso que uma pessoa ao deslocar-se a Coruche, arrastada pelo “Coruche Inspira”, pela boa dinâmica de imagem que a Câmara tem trabalhado, verifica que não há consistência, nem oferta. -----

----- Nem tudo depende da Câmara, mas a Câmara pode perfeitamente criar mecanismos nesse sentido. Por exemplo, ao consultar a APP podemos ver a Igreja da Misericórdia, a Igreja de São Pedro, estão bem ilustradas, têm um resumo histórico interessante, mas as pessoas deslocam-se a Coruche e depois não têm possibilidade de ter acesso às mesmas. Se calhar era possível criar protocolos com as instituições que gerem alguns espaços. Quando chegamos a um desses locais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

não há uma pequena informação. Certamente que seria possível a colocação de umas placas que pudessem valorizar um pouco essa informação.-----

----- É um pouquinho frustrante ver que há pessoas que se deslocam a Coruche e depois andam um pouco perdidas pela vila, porque gostavam de conhecer, mas não há uma dinâmica cultural.-- -----

----- Acho que a Câmara poderá perfeitamente melhorar esse aspeto. -----

----- Relativamente ao desporto, tenho-me debatido e insistido frequentemente que continuamos a não dar as melhores condições para algumas prática desportivas, nomeadamente, em recintos fechados. Acho que continuamos a entreter os nossos jovens e a ocupá-los. -----

----- Quando queremos tornar o concelho de Coruche atrativo, o concelho de Coruche com uma dinâmica, numa primeira fase temos de criar condições para que as pessoas não saíam de cá ou que não se tenham de deslocar para outros locais para poderem ter um conjunto de atividades que cá não conseguem ter. -----

----- Se formos mais ambiciosos para atrair população, obviamente que temos de criar condições verdadeiramente de qualidade e de quantidade ao nível das infraestruturas que são disponibilizadas.-----

----- Continuo a achar que, na área desportiva, em Coruche, ocupa-se o tempo. -----

----- Temos um concelho com potencial humano, mas estamos subaproveitados e não valorizamos, nem apostamos verdadeiramente nessa situação que se arrasta ao longo dos anos. -----

----- Não vejo perspetivas, se calhar estou a ser pessimista, mas não vejo vontade, não vejo agressividade, no bom sentido, nem dinâmica para termos verdadeiramente a valorização dos nossos jovens.-----

----- É importante que apostemos na qualidade e que se exija trabalho e tempo. Contudo, as infraestruturas que são disponibilizadas não permitem que se faça um trabalho com tempo e com qualidade. -----

----- É preciso trabalhar horas e horas no desporto ou na cultura, mas não há infraestruturas, ou se existem, as mesmas estão sobrelotadas e obviamente que assim não vamos ter resultados.-----

----- Fico um pouco desapontado quando vejo que é criada uma infraestrutura e depois somos pouco ambiciosos, ficamos à espera da reação, se aquilo correr bem, se aquilo tiver procura, vamos avançar para uma segunda fase.-----

----- Acho que com essa opção corremos o risco de termos um espaço só para ocupação de algumas pessoas, quando uma infraestrutura, num regime excepcional, poderia ser adjudicada a uma das coletividades que existem em Coruche, e são várias ao nível do desporto, que poderão perfeitamente explorar e dinamizar essa infraestrutura, mas para isso tem de haver competição, não havendo competição, não há interesse e acaba por não haver dinâmica em relação à ativida-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

de. -----

----- Ao nível dos espaços verdes, Coruche foi notícia nos telejornais durante o verão porque teve um dos dias mais quentes do ano. No entanto, continuamos à espera que seja feito um estudo que possa requalificar e ampliar os espaços verdes, pois aqueles que existem não têm uma valorização, dado que não temos sombras. Sei que a Câmara tem essa preocupação, mas não se nota que haja alguma dinâmica.-----

----- Por exemplo, a Praça de Água tem cerca de 15 anos e continua sem sombras, daí que o Parque Infantil que lá existe durante uma grande parte do verão não pode ser utilizado devido às altas temperaturas que se verificam.-----

----- Gostaria que, de uma vez por todas, fosse requalificado o Largo Porto João Ferreira. Há cerca de quatro anos, o mesmo teve uma requalificação em termos de ordenamento do estacionamento, pessoalmente não discuto a não opção por um espaço verde em detrimento de um espaço feito em betão e com uns bancos que não têm qualquer tipo de utilidade, mas considero que não tem estética. Passados estes anos seria interessante ver a Câmara a reconhecer que, de facto, o projeto não foi feliz. Sem grandes encargos é perfeitamente possível requalificá-lo. -----

----- Relativamente à habitação social, continuamos a aguardar por uma real implementação dessa política. Penso que, há cerca de 6 anos, o prédio das “corujas” está para ser reabilitado e transformado. É um processo que se tem arrastado, pois estes processos requerem uma burocracia que é própria do nosso país. No entanto, este espaço, juntamente com o espaço na Travessa do Monteiro, já deviam estar concluídos. Penso que estes dois espaços continuam a ser insuficientes face às necessidades do concelho. -----

----- Temos um concelho com uma taxa de idosos bastante elevada e onde seria muito importante que houvesse uma ampliação de Centros de Dia por todas as freguesias e uma melhor interligação com as IPSS do concelho. Considero que os Centros de Dia são fundamentais e, segundo sei, algumas IPSS têm perfeitas condições, em colaboração com a Câmara Municipal, de poderem ampliar esse seu trabalho. -----

----- Em relação à Requalificação do Centro Histórico, neste momento, temos um projeto em curso que vai demorar cerca de dois anos. Acho que é um projeto importante, nomeadamente, ao nível das infraestruturas e do pavimento.-----

----- Noto que somos confrontados com uma realidade que é um pouco “sui generis”, porque vamos reabilitar as infraestruturas, mas continuamos com um conjunto de imóveis altamente degradados, os quais não dignificam o investimento que está a ser realizado. São todos edifícios privados, mas penso que a Câmara tem condições para promover um programa com vista à reabilitação dos mesmos, ajudando alguns proprietários. -----

----- Há algumas associações localizadas nas antigas escolas primárias e que se percebe perfei-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

tamente que estão numa situação deficitária e provisória. Porque não a Câmara definir um plano, a longo prazo, para a aquisição de alguns imóveis e depois instalar nos mesmos essas associações, de forma a melhorarem os serviços que prestam à população. -----

----- Quanto à FICOR, penso que seria interessante refletir sobre o seu modo de funcionamento. Acho que é uma feira importante, mas que se está a transformar numa feira de artesanato. Sinto que, ao longo dos anos, se tem degradado a qualidade da feira, não ao nível dos seminários que são realizados no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, mas ao nível do pavilhão de exposições. Se excluirmos a Associação de Produtores Florestais, é uma feira de artesanato. Como é que podemos inverter a situação? Não faz sentido termos uma feira a 5 km do espaço onde se realizam os seminários, porque as pessoas vão aos seminários e depois não vêm a Coruche, ou seja, entramos num ciclo vicioso, as pessoas não vêm a Coruche porque não há nada que as incentive a vir cá e as empresas não vêm porque sabem que as pessoas não vêm. Se estivesse toda a feira no mesmo espaço, seguramente que havia uma dinâmica diferente e esta tornar-se-ia mais atrativa para quem a visita. -----

----- Relativamente à APP em que a Câmara dinamiza as suas atividades e que é a oferta do concelho de Coruche, acho que se acaba por criar uma ilusão nas pessoas quando se deslocam a Coruche, pois são confrontadas com uma mão cheia de nada, pois os espaços estão fechados ou não têm qualquer informação. Seria interessante a Câmara considerar a existência de um roteiro no Centro Histórico, mas que esse roteiro tenha dinâmica e alguma interligação com os espaços que as pessoas são convidadas a visitar. -----

----- Em Coruche, de uma vez por todas, temos que apostar, e este Orçamento deixa-me um pouco desapontado, na qualidade dos serviços que prestamos. Podemos ter um concelho com uma qualidade de vida e uma qualidade de serviços que oferecemos aos munícipes impar, não ao nível do distrito, mas se calhar do país, pelas condições económicas do Município, pela proximidade à metrópole, pela capacidade de dinâmica dos coruchenses, quer empresarial, quer de dinamização cultural e temos massa crítica. Cabe ao Município criar mecanismos para uma oferta de política cultural e económica de qualidade. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Acompanho a ideia que estes documentos que estamos a apreciar são uma continuidade ao longo de vários anos, não há nada de novo, é o cumprimento de uma formalidade que a Câmara tem de aprovar, mas depois não se constata aquilo que eu uma vez chamei de um “safanão”, no sentido de inverter algumas coisas. -

----- É repetidamente dito que a Câmara tem uma boa saúde financeira. Esteve cá o Secretário de Estado das Autarquias Locais e disse que a Câmara tem dinheiro e que faz muitas iniciativas.

----- Não tenho nenhuma dúvida em reconhecer que das câmaras municipais da região, a sul do distrito, a Câmara Municipal de Coruche é das que mais iniciativas e eventos promove, muito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

mais que Almeirim, Benavente, Salvaterra de Magos e mesmo Santarém, mas não basta. -----

----- Assisti ao Festival de Balonismo, às Jornadas de Gastronomia e à Feira do Livro, mas não basta fazer este tipo de iniciativas, não basta mandar dinheiro para cima dos problemas. Não é por isso que depois cá fica alguma coisa. Onde é que está o retorno? -----

----- Estou de acordo com esta ideia de que é preciso uma verdadeira política cultural, que seja bem pensada por quem tem conhecimento nessa área, um verdadeiro plano de desenvolvimento cultural para todo o concelho de Coruche. -----

----- Temos vários espaços para esse tipo de atividades culturais, mas depois nenhum deles tem as devidas condições, há qualquer coisa que falta, mas gasta-se muito dinheiro nesta área cultural. É uma evidência que nestes dezoito anos de gestão socialista não se inverteu este ciclo descendente, ao contrário de concelhos aqui ao lado. -----

----- Há questões que não são devidamente apuradas. Eu não vejo tanta energia da parte do Senhor Presidente da Câmara a bater-se, por exemplo, por uma solução para este estrangulamento que temos ao nível do aterro. Esta semana, um dia de manhã, vi-me aflito, e dezenas de pessoas também, para passarmos o aterro, não havia nenhum acidente, mas basta um camião ou um carro ao mesmo tempo nas pontes que é uma confusão. Também não vejo o Senhor Presidente com tanta energia por uma resolução de outros problemas de acessibilidades, como o IC 10 e o IC 13, junto do Partido Socialista, como aqui se dizia, há uns anos atrás, fazendo lóbi. O seu antecessor falava muito do lóbi que era preciso fazer. Mas já vi o senhor cheio de energia, na televisão, a discutir uma coisa que para mim é um não assunto, que tem uma importância relativa, sendo importante para aquelas pessoas, digamos, aficionadas, mas que muita gente também não gosta. - -----

----- Acho que é preciso por parte do poder socialista que, neste momento administra este concelho, uma outra linha de intervenção que pode não ter tanta visibilidade e tanta possibilidade de notícias e de fotografias, mas é um trabalho que tem de ser feito, há que inverter este definhamento do concelho. É indiscutível, hoje, nem chegamos a ter 18.000 habitantes. Os jovens vão estudar para fora de Coruche e depois cada um procura desenrascar-se conforme pode, sobretudo para o litoral, Lisboa e outros grandes centros, quando não vão para a emigração, porque não se está a conseguir inverter a situação. -----

----- A vila de Coruche é uma vila sem vida. Toda a gente diz isto que eu estou a dizer. Não estou a dizer nada de novo. É uma verdade, basta passarmos um sábado ou um domingo em Coruche para vermos que realmente não tem vida. Tem alguma gente quando há alguns eventos.-----

----- Assisti ao Festival de Balonismo e vi muita gente, mas pareceu-me que era mais gente de fora do que do concelho, mas acabou os balões e depois a vila ficou “às moscas”.-----

----- A Feira do Livro e as Jornadas de Gastronomia já tiveram furor em Coruche. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- As Jornadas de Gastronomia já não são aquilo que eram. O que se faz naquele pavilhão são quatro restaurantes a servir refeições. Já tiveram projeção, já trouxeram muita gente a Coruche. Hoje, é preciso uma outra dinâmica. -----

----- Estes dois documentos são exatamente aquilo que está nas atas de 2016 e 2017. Podemos constatar que o Senhor Presidente disse exatamente as mesmas as ações, pelo que me vou abster de as referir. O discurso também é o mesmo, ou seja, em abril vai haver o saldo de gerência e depois é que vamos dotar outras ações que estão sem financiamento definido e as que têm financiamento definido são para fazer. Por exemplo, há um ano, dizia o Senhor Presidente “o edifício da Travessa do Monteiro está adjudicado”. Não percebo é porque só agora se chegou à conclusão de que era necessário fazer escavações arqueológicas. Quando se fez o projeto era suposto ter presente essa situação, sobretudo num Centro Histórico como é o nosso. No entanto, a obra já foi adjudicada em setembro de 2017. Também fez referência à Margem Esquerda do Rio Sorraia. Podia dar outros exemplos, mas todos nós temos as atas.-----

----- Estamos perante dois documentos rotineiros. A gente vai andando e aquando dos próximos censos vamos constatar onde é que nós estamos do ponto de vista do emprego e daquilo que era anunciado e que “a montanha pariu um rato”. Neste momento, até já está arrumada definitivamente a situação da DAI. Temos a história da Iki Mobile. É assim que vamos andando.-----

----- No Grupo Municipal da CDU vamo-nos abster em relação a estes dois documentos, porque são um “ranguê, ranguê”, é mais do mesmo. -----

----- Relativamente ao Centro Histórico, é de lamentar que a maioria socialista, acompanhada pelo PSD, tenham recusado aprovar uma proposta da CDU, de forma a majorar em 10% no pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis os proprietários que têm no Centro Histórico prédios abandonados e devolutos. Em Coruche há vários prédios a degradarem-se e a degradarem o Centro Histórico e a vila. Por exemplo, em Lisboa e noutras cidades existe a majoração, digamos, há mais imposto a pagar como forma de penalizar os proprietários que não precisam dos prédios para os habitar e os mesmos estão devolutos e a degradarem-se. -----

----- Não vi qualquer referência nos documentos sobre a Feira de São Miguel. Acho que é lamentável. Pensei que o esforço que se deu este ano que fosse ter continuidade, mas verifico que não há um esforço, foi só para calar algumas vozes e foi só para disfarçar.-----

----- O Deputado Municipal Paulo Matias referiu: Vou falar em concreto sobre a minha freguesia que é aquilo que me traz cá.-----

----- Congratulamo-nos com as propostas que apresentámos, grande parte delas estão contempladas no PPI para os próximos anos, são cerca de 77% que estão contempladas, apesar de não ser a calendarização que pretendíamos. Esperamos e desejamos que com a incorporação do saldo de gerência que sejam contempladas as restantes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Congratulamo-nos, também, com os Acordos Administrativos que tiveram mais um incremento, o Protocolo para os Transportes Escolares, mas achamos que o valor do preço por quilómetro é insuficiente. -----

----- Pelo que li, vão ser investidos na Freguesia de Santana do Mato 1.026.000 euros. Achamos ainda insuficiente se nos compararmos com a Freguesia do Couço. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: As minhas primeiras palavras vão no sentido de salientar a qualidade técnica dos documentos que nos foram apresentados, porque nos permite efetuar uma análise rigorosa e formada sobre o Orçamento e, também, aferir a boa situação financeira do Município, o que é de louvar. Não podemos, também, deixar de referir que é o reflexo das opções políticas seguidas pelo executivo, tendo em vista um investimento certo, rigoroso e inteligente. -----

----- É de salientar o diálogo a que se referiu o Senhor Presidente da Câmara com os partidos da oposição e com as juntas de freguesia, que permitiu integrar uma percentagem muito elevada das propostas apresentadas, quer pelos partidos da oposição, quer pelas juntas de freguesia e que estão contempladas neste Orçamento. -----

----- Pegava um bocadinho naquilo que referiu o Deputado Paulo Matias, porque fala-se, fala-se, e muito bem, é porque existem. Não podemos esquecer as freguesias e ele veio falar da freguesia dele. Chamava a atenção para o reforço muito grande que este Orçamento contempla nas áreas da família, mas também um investimento em todas as freguesias, o que revela, obviamente, uma preocupação social, uma preocupação de preservação e integridade das nossas gentes em todas as freguesias e isso é muito importante. -----

----- O Deputado Gonçalo Dias falou sobre a falta de investimento, especialmente nalgumas matérias nas áreas da cultura e do desporto, e falou, falou e muito bem. Nós queremos também mais, o Partido Socialista também quer fazer mais em relação à área do desporto. -----

----- O desporto é uma área que tem tido uma intervenção muito forte por parte do Município, mas também por parte das associações. Há um trabalho muito bom que tem vindo a ser feito e que tem de ser reconhecido, nomeadamente: o trabalho que é feito pelos atletas dos “Búzios”, semanalmente participam em competições regionais e nacionais e que com muita regularidade ocupam lugares no pódio; o trabalho ao nível da patinagem artística, que ainda este fim de semana tiveram um festival importantíssimo na sede do concelho; o trabalho ao nível do hóquei patins. Ainda podia dizer muitos outros em que a aposta está a ganhar os seus frutos, é uma aposta cujos frutos nós vamos colher daqui a muitos anos, não vamos semear agora e pensar que vamos colher para o ano. A mudança das mentalidades e a interiorização de diversas culturas é uma coisa que demora muito tempo. -----

----- Eu diria que grande parte das críticas que nós temos ouvido da oposição são deitadas por



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

terra quando o Senhor Presidente acabou de dizer que uma grande percentagem das propostas que apresentaram estão contempladas neste Orçamento. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Fui interpelado em relação à minha intervenção e gostava de dizer que conheço muito bem o trabalho dos “Búzios” e ainda conheço melhor o trabalho do hóquei em patins e da patinagem artística. Pergunto se a Senhora Deputada sabe quantas horas por semana tem um atleta de hóquei patins da classe de formação dos “Corujas”, em Coruche. É uma média de 2 horas e 15 minutos de treino por semana, e acumula uma média mensal nessa área e tem uma média de 2 horas por treino. -----

----- O meu filho jogou hóquei em patins, em Coruche, durante 5 anos, e sentiu necessidade de evoluir tecnicamente. -----

----- Sei que a Câmara disponibiliza o melhor que tem e que pode. No entanto, em relação a estes dois exemplos que deu, a patinagem artística e o hóquei em patins, duas horas por semana é manifestamente pouco e nunca vamos ter frutos e nunca vamos ter resultados. Devíamos ter a possibilidade de ter 2 ou 3 horas por dia, por classe. Estamos a entreter. -----

----- Relativamente aos “Búzios” é completamente diferente, porque o clube tem uma infraestrutura à sua disposição, daí que tem tempo para fazer um trabalho de qualidade. De facto, é um exemplo de trabalho com qualidade e que tem resultados. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Começo por salientar a quantidade de propostas coincidentes entre a oposição e a Câmara, sendo que 83% das propostas do PSD são coincidentes com as propostas da Câmara e 68% das propostas da CDU são coincidentes com as propostas da Câmara, o que revela que existe por parte de todos uma visão relativamente ao concelho de Coruche e que é coincidente neste aspeto, como se pode verificar. -----

----- Relativamente ao Orçamento, parece-me, segundo aquilo que li, que existe uma boa relação entre a capacidade financeira e o conjunto de obras que são propostas. -----

----- É evidente que a oposição tenta sempre denegrir a imagem da Câmara. Por outro lado, reconheço aquilo que a oposição diz, porque também nós gostaríamos que o concelho de Coruche tivesse tudo. Mas reconheço que há alguns aspetos em que foram atribuídas culpas à Câmara e em que a Câmara não tem culpa, pois não podemos exigir que a Câmara se substitua a todos os particulares e que faça tudo o que os particulares devem fazer e não fazem. -----

----- Falou-se aqui no decréscimo da população e eu também gostaria que não fosse assim. Podemos ir à Internet ver os dados que estão disponíveis e sabemos que, hoje, a taxa de natalidade é cerca de um terço por casal. É óbvio que a população tem de crescer. Nós gostaríamos que em Coruche crescesse a população, que crescesse o emprego, mas, infelizmente, tal situação não existe em Coruche, nem noutros concelhos do país. -----

----- Quando se fala nesta Assembleia que se podia fazer não sei quantos, não sei que mais,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

não são avançadas propostas no definitivo e no concreto, fala-se no abstrato. Contudo, isso também é a função da oposição e nós acabamos por não dar grande importância. Daríamos importância se a oposição dissesse concretamente as ideias que tem, mas a oposição fala das coisas e depois não adianta, mas até poderiam ser bem vindas as suas propostas. -----

----- Relativamente a outras coisas que foram aqui ditas no contexto deste Orçamento, o mesmo é exatamente a dinâmica do executivo. Acho que o executivo tem dinâmica, tem propostas e tenta avançar com as mesmas e temos de reconhecer isso, pois só não reconhece quem não quer. Mas há algumas forças que, por vezes, dão origem a que essa dinâmica, esse trabalho, esse entusiasmo, não tenha o alcance que se pretendia. Como tal, o Senhor Deputado Armando Rodrigues falou que o concelho está a definhar. Eu não entendo que o concelho esteja a definhar. Sei que a população está a decrescer, mas entendo que as propostas do executivo sejam as melhores e para o executivo são com toda a certeza. -----

----- A propósito da palavra definhar, o que me parece é que o concelho em 2002 é que estava a definhar em todos os aspetos, tenha paciência, mas tenho de o dizer. Posso aqui citar alguns exemplos ou posso não citar. Não é preciso sair deste espaço para citar casos que, se calhar, todos presenciaram, os mais novos penso que não, mas aqueles que têm mais idade. Cheguei a vir à Câmara tratar de assuntos e estavam pessoas sentadas no corredor no chão e que não deixavam passar as outras pessoas. Um dia, vi uma pessoa de determinada etnia a empurrar a porta do lado de fora e um Chefe de Divisão a empurrar a porta do lado de dentro, estavam a fazer ombro a ombro. Vocês não gostam que se diga isto e eu gostava de não ter visto e gostava que isso não tivesse acontecido. Houve um grande trabalho no sentido de conseguirmos sanar essas pessoas. Temos de reconhecer que havia aqui problemas que foram resolvidos, mas como sabem é impossível resolver tudo. Penso que nesta Assembleia gostaríamos que fossem todos resolvidos. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Na sequência daquilo que os meus camaradas de bancada têm vindo a dizer, a verdade é que nas últimas intervenções nota-se uma diferença das outras bancadas, têm uma visão muito clara daquilo que é o presente e o futuro do concelho e daqueles que preferem olhar para o Orçamento e o PPI de uma forma como se olha para um copo meio cheio ou meio vazio. Mas a oposição, infelizmente, gosta sempre de olhar para o documento e vê-lo meio vazio, apesar dos resultados dizerem e provarem exatamente sempre o oposto. -----

----- É importante que se diga, e eu vou falar dos dois documentos em conjunto, que um Orçamento e um PPI são verdadeiramente documentos estratégicos do Município, além de serem documentos técnicos, como a Deputada Isabel Martins há pouco frisou de elevada qualidade técnica, eu quero reforçar essa qualidade e saudar, também, os serviços municipais do Departamento Financeiro do Município. Mas são essencialmente, e penso que estão todos de acordo, docu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

mentos políticos e como documentos políticos naturalmente que materializam aquilo que é o programa do governo local, neste caso, o programa do Partido Socialista. -----

----- Também sabemos que na génese do Orçamento este é um documento que é sempre um documento previsional e que pode sofrer revisões e pode sofrer alterações. -----

----- Também já foi aqui dito que o PPI é um plano plurianual e que prevê investimentos não só para o ano de 2019 como para os anos seguintes, portanto, é natural que muitas ações apareçam “repetidas” de ano para ano, porque é essa e essência de um Plano Plurianual de Investimentos. --- -----

----- Este é um Orçamento que defende as principais opções estratégicas do Partido Socialista e que são bem demonstrativas daquilo que estamos a fazer e daquilo que pretendemos fazer nos próximos anos.-----

----- Percebemos ao ler os documentos, que os mesmos continuam a privilegiar os investimentos co-financiados, definindo as prioridades de reabilitação e revitalização urbana e enquadrados nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano. Gostaria de dizer que quando se fala de reabilitação urbana, e da degradação de alguns edifícios, que existe o IFRRU - Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas, onde os proprietários se podem candidatar a fundos para o efeito e depois reabilitarem os seus edifícios, à semelhança daquilo que a Câmara está a fazer com o espaço público, reabilitando o espaço público, quer no Centro Histórico, quer em outras zonas da nossa vila. -----

----- Também o Orçamento e o PPI revela que a Câmara Municipal de Coruche percebeu que o mundo mudou e que as autarquias têm de ser cada vez mais abrangentes naquelas que são as suas áreas de atuação e por isso as ações imateriais não foram esquecidas.-----

----- O reforço do Orçamento como o Senhor Presidente referiu tem muito a ver com aquilo que foi o reforço das verbas transferidas pelo Orçamento do Estado, mas também com a participação comunitária em projetos co-financiados. -----

----- Não podemos esquecer que estes dois pontos, como eu disse inicialmente, que são documentos políticos que fazem a diferença e resultam de uma harmonia positiva entre o Poder Central e o Poder Local. Aliás, não podemos esquecer que foi com este Governo e com a Gerigonça que as transferências foram reforçadas e que, finalmente, se operacionalizaram os fundos comunitários. Às vezes é preferível esquecer, mas a verdade é esta. -----

----- Este é um Orçamento rigoroso, realista, eficiente e que privilegia os principais eixos estratégicos do Município, por mais que isto custe à nossa oposição. -----

----- Vivemos num concelho que ainda carece de muitas infraestruturas, até aí estamos todos de acordo, e por isso é realmente importante que aquelas obras que se iniciaram se possam concretizar. Mas também é importante que se diga, que o ritmo de aceleração do investimento, quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

no país, quer no concelho, que a retoma económica das empresas e das famílias trouxe uma consequência nova para o sucesso das empreitadas que temos em curso e por isso no PPI algumas ações aparecem repetidas. -----

----- A falta de mão-de-obra especializada para certos trabalhos operacionais e falta de capacidade das empresas de cumprirem com os seus contratos dentro dos prazos de execução. -----

----- A retoma existe, mas ainda não é suficiente. E por isso há que saber separar o sucesso de execução da Câmara, que está bem patente no nível de investimentos e de previsão de investimentos como se pode analisar no documento, que é ambicioso mas realista, com a fase em que se entregam as empreitadas e que não se podem confundir entre si.-----

----- Por isso, as críticas que eventualmente nos fazem, não são à nossa eficácia e eficiência, porque a temos. Ou à visão que temos para o concelho, porque daquilo que já ouvimos aqui durante a discussão deste ponto, não conhecemos propostas verdadeiramente diferentes daquelas que estão nos documentos e que são as nossas opções. Mas as críticas extravasam a atuação do Município e focam-se no que está além da nossa capacidade e da nossa concretização.-----

----- Isto vale tanto para a questão das obras como para a questão da cultura. Ainda na última Assembleia apresentámos as principais obras e projetos estratégicos previstos para o concelho e o Senhor Presidente colocou à consideração dos Senhores Deputados um projeto relativo ao Centro Cultural de Coruche e em que alguns Senhores Deputados disseram que aquilo era “show off”. Portanto, dizem uma coisa numa reunião e na outra já dizem o contrário e afinal o Centro Cultural já não é “show off” e é um equipamento essencial para a promoção cultural do concelho. Nós não mudamos a palavra, para nós foi sempre essencial, desde os programas eleitorais ao longo dos anos, desde os nossos Orçamentos e Planos Plurianuais de Investimentos ao longo dos anos. - -----

----- A verdade é que fazemos obra e vamos além do betão. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo em várias áreas, quer no ambiente e desenvolvimento sustentável, quer na aposta da eficiência energética (temos um plano para a iluminação pública, caso ainda não se tenham apercebido), quer na adaptação do Município às alterações climáticas, quer nas parcerias da autarquia com outras organizações, mas também trabalhamos em rede para ganhar escala, o que nos permitiu sermos líderes em estratégias tão importantes como o PROVERE, mas também porque continuamos a ser exemplares na execução dos nossos projetos, no âmbito da contratualização com o Governo, o tal lóbi que o Deputado Armando Rodrigues há pouco falava, através da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, que, recorde aqui, o Município de Coruche apresentou um conjunto de propostas, entre elas, a questão da Baía do Sorraia e do IC10 para o Plano Nacional de Infraestruturas. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo e por isso sabemos que temos de estar à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

altura de fazer face a alguns obstáculos que não nos permitem atingir todo o nosso potencial enquanto território de charneira. Aí também estamos todos de acordo. Mas é por isso que além da palavra, agimos e estamos a investir no desenvolvimento económico do concelho, criando duas incubadoras de empresas e concretizando o Parque Empresarial. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo e por isso continuamos a investir na educação e prevemos concretizar mais Núcleos Escolares. Mas, também, aqui vamos além do betão. Continuamos a investir na ação social e nas famílias. Exemplo disso é o reforço do número de bolsas de estudo, mas que aqui ninguém falou. Este é um sinal muito claro daquilo que este executivo tem vindo a demonstrar como um sinal positivo e de esperança para os jovens e para as famílias coruchenses, sobretudo aquelas que têm mais dificuldades, reforçando as bolsas de estudo de 40 para 45 bolsas anuais. A verdade é que quando o Estado Central falha, nós estamos lá para ajudar. -----

----- São estas as medidas que contribuem para fazer face àquilo que, hoje em dia, se chama um desafio demográfico e sabemos bem que a taxa da natalidade não está só a decrescer no concelho, mas no distrito, na região, no país e por toda a Europa. Aliás, os especialistas falam já em suicídio demográfico. Portanto, sabemos que não é só através do aumento da taxa de natalidade que conseguimos fazer face ao desafio demográfico, é também com atratividade de mais gente para o nosso concelho. Mas são medidas como estas que efetivamente podem fazer a diferença na altura de uma família decidir fixar-se no concelho. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo e por isso não deixamos de fazer os arruamentos necessários nas freguesias e a criar mais acessibilidades e mobilidade, como o Deputado Paulo Matias, há pouco, disse. Eu gostaria, também, de ouvir os outros Presidentes de Junta de Freguesia darem aqui o seu exemplo e o seu contributo. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo e nem deste edifício onde estamos agora nos esquecemos. Ninguém falou na Requalificação do Edifício dos Paços do Concelho. Tornar o edifício condigno para os trabalhadores municipais e para os munícipes que têm aqui “a sua casa” porque é para os cidadãos que a Câmara existe. -----

----- Continuamos a pensar Coruche a longo prazo, e como dizia a Deputada Isabel Martins, que reforçámos as verbas para as juntas de freguesia. Porquê? Porque acreditamos na eficácia e eficiência das juntas de freguesia. -----

----- Mas vamos falar de obras que é onde quase sempre este debate vai parar. Fazemos obra porque somos um Município com capacidade financeira, aliás, até conseguimos fazer uma ponte de 1 milhão de euros sem qualquer apoio, porque colocamos as pessoas e a sua segurança em primeiro lugar, mas que fique certo que só o conseguimos fazer porque temos tesouraria e estabilidade financeira. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Somos o Município mais eficiente do distrito de Santarém. É chato a questão dos rankings, mas a verdade é que nos permitiu que as nossas opções políticas possam ser incorporadas em sede de PPI. Na hora “h” a questão financeira faz a diferença. -----

----- Do vasto número de obras posso falar das seguintes:-----

----- Revitalização do Centro Histórico de Coruche; -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril;-----

----- Margem Esquerda do Rio Sorraia;-----

----- Construção dos Edifícios Multifamiliares da Rua Direita e Travessa do Monteiro e da Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche;-----

----- Reabilitação do Edifício e Paisagística dos Bairros 23 de Junho e da Liberdade, no Couço; -----

----- Concretização das duas Incubadoras de Empresas; -----

----- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho;-----

----- Execução de Projeto para Pavilhão Multiusos de Coruche; -----

----- Conclusão da Requalificação do Largo da Lamarosa;-----

----- Requalificação do Largo da Erra;-----

----- Projeto de Mobilidade e Requalificação Paisagística na Calçadinha; -----

----- Loteamento Habitacional na Azervadinha e em Santana do Mato;-----

----- Execução dos Passadiços do Sorraia; -----

----- Casa da Cultura da Lamarosa.-----

----- Podia falar de todos os investimentos que prevemos, mas prefiro terminar dizendo que este é o Orçamento que merece a nossa confiança, que transpõe as prioridades que são, com toda a certeza, partilhadas por esta Assembleia e acredito que só não votará favoravelmente por estarem sentados em bancadas diferentes, mas que este é sem dúvida o Orçamento e o PPI que melhor serve os coruchenses e é por isso que terá o nosso voto favorável. -----

----- Queria só deixar uma nota final a respeito da cultura e da informação que temos disponível para os munícipes ou para quem nos visita. É verdade que para além da aplicação que o Deputado Gonçalo Dias falou, onde está disponível à mão de qualquer pessoa que tenha um “smartphone” a oferta cultural, desportiva e lúdica de Coruche, mas também no Posto de Turismo ou no Museu Municipal que estão abertos ao fim de semana. Também criámos o chamado Mapa Turístico que pode ser consultado digitalmente ou em papel, onde é possível obter toda a informação dos principais circuitos de turismo, onde comer, onde ficar, o que fazer (desde turismo de natureza, cultural e patrimonial). Aquilo que nós temos disponível para quem nos visita, porque quem nos visita faz como nós quando vamos visitar outras terras acabamos por fazer essa sondagem inicial. Por vezes, o maior desconhecimento é mesmo de quem cá vive que não tem o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

verdadeiro conhecimento da oferta que temos para as pessoas. Convidava o Deputado Gonçalo Dias a ver o nosso Mapa Turístico e depois sugerir as alterações que eventualmente achar por convenientes. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Acho que o Presidente da Câmara fez uma introdução com dados concretos sobre os documentos de 2019 a 2021.-----

----- Em termos da Despesa Corrente e da Despesa de Capital há um aumento realista e isso deve-se também ao facto de o Governo ter cumprido a Lei das Finanças Locais, daí um aumento de 5%. -----

----- As autarquias a nível nacional estão de parabéns, finalmente estamos a entrar no bom caminho e não a andar ao contrário como há uns anos atrás.-----

----- Vem aí a descentralização, esperamos que ela seja uma realidade. De facto, o que pretendíamos era a Regionalização, mas como sabemos a mesma foi a referendo em má hora, na altura do Governo de António Guterres e devia ter sido logo implementada como estava no programa. Julgo que voltar ao referendo agora não sei o que é que poderia acontecer. Penso que este trabalho que se está a fazer da descentralização, desde que bem feito, vai levar estrategicamente à Regionalização.-----

----- Julgo que devemos apoiar a ação do Governo estar a descentralizar para as autarquias todo este poder, que depois é negociável entre o Governo e a Câmara, daquilo que percebi do próprio Ministro da área.-----

----- Penso que estamos no bom caminho neste campo. -----

----- É uma verdade que Coruche está mais ou menos distante da metrópole e que aconteceram algumas coisas de errado em gestões de Governos anteriores. O aeroporto estava aí a poucos quilómetros para ser construído, mas o PSD/CDS acharam por bem interromper e arranjar um remendo. Eu costumo dizer que é quase como o comprimido “Melhoral”, que não faz bem, nem faz mal, mas atrapalha. Penso que, sendo no Montijo, é uma solução imediata para que não se faça um maior estrangulamento em termos de turismo em Portugal. -----

----- Esperamos que o Governo do Partido Socialista não fique pelo remedeio do Montijo, porque não vai resolver nada. Quem trabalhou no aeroporto, como eu, durante 40 anos, sabe que o aeroporto já há 20 anos que devia ter sido alterado. Agora dá-me vontade de dizer: Sócrates, estás perdoado e volta. Penso que se ele cá estivesse tínhamos aeroporto em Alcochete e, se calhar, teríamos hoje o IC 13, que terminou na zona de Alcochete e de Portalegre, foi interrompido em Alter do Chão e ficou este centrão sem o IC 13 e que, de facto, faz muita falta para uma ligação à grande metrópole rapidamente. -----

----- Penso que não podemos esquecer também o IC 10 que é de uma importância extraordinária. --- -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Também reconhecemos que, se calhar, esta gente não quer o que finalmente vai ser verdade, depois de uma grande luta, a Zona Industrial. Deixem-me dizer que os próprios empresários de Coruche poderiam ter colaborado e não quiseram até agora. Quando foi para instalar a fábrica de produção de beterraba alguns senhores proprietários da terra não quiseram colaborar. É de analisarmos se é a Câmara ou se é quem mantém o capital à volta de Coruche que não pretende que isto ande. Recordo que, andando para trás muitos anos, estes senhores proprietários da terra não queriam que se desenvolvesse a Zona Industrial para terem a mão-de-obra mais barata. Penso que ainda estão aí, mas pararam no tempo. Espero que os netos já pensem de outra maneira. Julgo que sim, pelo menos a minha neta pensa de outra maneira. -----

----- Este Orçamento já foi alvo de censura, mas só não vê quem não quer ver. Esqueceram-se como era o Rossio e todas as outras coisas, não se querem é lembrar. Também queriam fazer um campo de futebol ao pé da Erra e as piscinas lá em cima. Só quem não viveu isto como eu vivi, sou autarca desde 1976. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Senhora Presidente, não lhe gabo a sorte de estar a presidir a Mesa, acho que quem lhe cria mais dificuldades é a sua bancada. -----

----- Há uma coisa que me chateia um pouquinho, parece que estamos aqui com bairrismos e aqui não há bairrismos, nesta sala discute-se política e é quase como falar da Gerigonça, parece que o PCP e os restantes partidos têm de votar a favor de tudo o que o PS diz. O PCP e os seus aliados, amigos, camaradas, votam a favor daquilo que consideram que é a favor das populações e dos trabalhadores. É isto que estamos a discutir e quando colocamos as questões sobre o Orçamento, ou sobre outros assuntos, não estamos aqui numa perspetiva de bairrismo, estamos numa de trazer para cima da mesa o que consideramos que é correto. -----

----- Quero chamar a atenção para a falta de paixão que se assistiu por parte dos Deputados do PS a defender o Orçamento. Nunca tinha visto, estavam quase a dormir. Os Deputados do PS até podem acreditar que o concelho está no bom caminho, mas deixem passar a expressão, estiveram aqui a fazer um frete. -----

----- Tirando aquelas da praxe, como aconteceu, na última reunião, em que o Deputado Rafael Gomes defendia a hierarquia máxima da Câmara, sendo ele trabalhador da Câmara, e a Deputada Mara Coelho, que é Adjunta do Senhor Presidente, fez a intervenção da praxe. -----

----- Acho que este Orçamento é como o Sérgio Godinho dizia naquela famosa música “cá se vai andando com a cabeça entre as orelhas”. É mais do mesmo. Continuamos a ignorar as grandes questões. -----

----- A maioria do Partido Socialista no executivo da Câmara continua numa de viver de ilusões, continua a ter medidas a conta gotas. -----

----- Ninguém nega que tem havido obra, mas pudera, o Partido Socialista está no poder há 17



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

anos.-----

----- O problema deste Orçamento é continuar o mais do mesmo, não vai de encontro às questões estruturais. Digam-nos o que é que está a ser feito pelo emprego, pela habitação, pelo ambiente, pelo comércio (já não é só a Rua Direita, também é a Rua de Santarém, é uma vergonha, está tudo fechado) e pela perda de população. Não é como a Deputada Mara Coelho disse, é preciso envolver mais as pessoas, mas é isso que não se está a conseguir.-----

----- É verdade que muito do que se passa e se o concelho ainda não caiu mais, para não dizer uma expressão mais pesada, tem a ver com as coletividades e associações.-----

----- O Senhor Presidente fala-nos das transferências para as juntas de freguesia, mas não nos disse que, há uns anos atrás, as Juntas de Freguesia perderam cerca de 20% do financiamento por parte da Câmara. Neste momento, efetivamente, está a ser transferido mais dinheiro, mas em troca de mais competências. As verbas que foram retiradas no período da Troika não foram devolvidas às juntas de freguesia e é importante não esquecer essa situação.-----

----- Penso que é o continuar numa linha, arrisco-me a dizer, é uma opinião pessoal e acho que a devo dar, que na União de Freguesia de Coruche, Fajarda e Erra, essencialmente, em Coruche, a Câmara até apaga um bocadinho o funcionamento da antiga Junta de Freguesia, não na Fajarda e na Erra, é diferente, porque são meios mais rurais.-----

----- Quando se diz que estão contempladas 77% das propostas, resta saber quais é que vão ser feitas, se são as pequenas ou as grandes ações, é que as grandes ações que constam no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano, são as mesmas há vários anos e vão sendo feitas aos poucos.-----

----- Queria deixar dois desafios:-----

----- Em primeiro lugar, já se falou aqui hoje de etnias, mas que se discuta verdadeiramente se o problema desapareceu ou se o problema se escondeu, porque é um problema social, cultural e de integração. O problema desapareceu ou está cá na mesma? Podem dizer que as barracas que existiam à entrada da vila foram retiradas. Mas em Santo Antonino, na Azervadinha, passados estes anos todos, há mais ou menos barracas?-----

----- Acho que quando discutimos o Orçamento e as Grandes Opções do Plano temos de saber o que é que pensamos para o concelho.-----

----- Se olharmos para esta sala vimos a média de idade dos Senhores Deputados, sem desprestígio para as pessoas com mais idade e sem querer criar suscetibilidades, mas penso que temos de ter mais jovens. Onde é que estão os filhos de cada Deputado? Estudam e depois têm de ir trabalhar para fora e isto é o principal problema.-----

----- Quando discutimos o Orçamento não basta ter festas no concelho, eu também gosto muito de participar na Corrida das Pontes, mas o que é certo é que depois tenho de ir morar para outro sítio.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A empoção sobre as questões do concelho é importante, mas também é importante percebermos se aqueles que falam mais alto ou aqueles que expressam mais paixão no seu discurso ou oratória têm mais razão, ou se, eventualmente, estão mais certos sobre o que é estratégia para este concelho. -----

----- O que é um facto é que este Orçamento, e os Orçamentos que o antecederam, ou os Orçamentos que irão fazer parte da governação do Partido Socialista são aqueles que se adequam às necessidades do nosso concelho. -----

----- As propostas que os senhores apresentaram e aquilo que disseram hoje aqui sobre a estratégia estão todas contempladas. As outras que os senhores falaram sobre as políticas de habitação e de ordenamento são questões que só nos podemos envolver nelas quando tivermos essa capacidade em termos da estratégia. Todas as outras componentes que têm a ver com ajudas sociais, culturais, desportivas e outras, estão contempladas. -----

----- Este Orçamento contempla obras que são estruturantes para o Município e que já foram aqui faladas. Então não é a construção do Parque Empresarial que irá gerar atratividade nas empresas para que se fixem? Não é com a fixação de empresas que criamos emprego? Não é com a criação de emprego que fixamos população? Não é com a fixação de população que aumentamos e invertemos aquilo que são as taxas negativas do nosso concelho? Não é com melhores condições de vida e melhores estruturas que são criadas melhores condições para as famílias poderem ter mais filhos? Estas questões não dependem só da Câmara Municipal. Nós somos os agentes para a produção do crescimento e do desenvolvimento, agora é preciso que os privados, o Governo e a economia nos criem essas condições. -----

----- É muito fácil apontar o dedo àquilo que são, no fundo, as estratégias desenvolvidas pelo Município de Coruche e que visam recuperar o atraso que temos ao nível da infraestruturação, da qualidade de vida e das acessibilidades. É isso que este Orçamento contempla. Se essas infraestruturas já tivessem sido feitas poderíamos estar a pensar num centro cultural ou num pavilhão desportivo para cada associação. -----

----- Foi aqui dito que não há disponibilidade para efetuar as horas suficientes de treinos das atividades desportivas dos clubes da nossa terra e nós não temos basquetebol e andebol, se tivéssemos, então não chegava para um terço das atividades.-----

----- Estamos a fazer obras nalguns pavilhões desportivos para fazer face àquilo que são as dificuldades das coletividades que têm muitas iniciativas e têm muitos escalões. De facto, nem todos podem competir em simultâneo na mesma atividade, nem todos podem ter a ambição de saírem daqui atletas profissionais, uns saem, outros não saem, é assim em todas as áreas.-----

----- Felizmente que o nosso concelho tem uma riqueza associativa muito grande, tem pessoas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

que se envolvem não só ao nível do dirigismo, mas também em acompanhar os nossos jovens. Isso é inegável. Coruche tem infraestruturas, não vale a pena estarem a esconder e a dizer que não, quer escolares, quer desportivas, que permitem gerar qualidade de vida, no âmbito daquilo que é o espaço público de utilização coletiva e que são fundamentais. Então o financiamento que conseguimos cativar para o PERU da vila de Coruche, no valor de 5 milhões de euros, não temos que aproveitar esse dinheiro? Desperdiçamos excessivamente aquilo que é a liquidação da nossa tesouraria?-----

----- Estamos perante um Orçamento equilibrado e que prevê as ações que temos condições de realizar. Aquilo que não temos condições de executar não está contemplado no Orçamento, ainda que concordemos com muitas das ideias que foram aqui apresentadas. -----

----- É claro que não temos um concelho perfeito, não vivemos num mundo perfeito e há muita necessidade de fazer coisas, é efetivamente verdade, mas não se pode chegar aqui e apontar o dedo porque não está previsto e que é preciso isto e é preciso aquilo. É muito fácil criticar. -----

----- Posso ler cada uma das opções apresentadas por ambas as bancadas, as quais estão explanadas no Orçamento exatamente com a mesma descrição. Por exemplo: -----

----- Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho. Então não estão previstos 2 milhões de euros sem fundos comunitários? É ou não um edifício estruturante para a criação de qualidade e ambiente de trabalho para os trabalhadores e de modernização para acessibilidade às pessoas que vêm aos Paços do Concelho?-----

----- Remodelação das Instalações da Zona Industrial do Monte da Barca na Serralharia e Carpintaria;-----

----- Remodelação das Instalações do Edifício do Rossio;-----

----- Edifício Multiusos na Rua Júlio Maria de Sousa. É preciso perceber que o processo burocrático da contratação atrasa imenso o início dos trabalhos.-----

----- Já que gostam muito de fazer comparações com outros municípios, digam qual é o município que tem a dimensão do nosso Orçamento, na ordem dos 27 milhões de euros.-----

----- Vejam qual é a dimensão de obras contratualizadas pelo Município, são 11 milhões de euros de infraestruturas.-----

----- Os senhores têm a coragem de dizer que estes 2 milhões de euros que vão gerar qualidade de vida, vão gerar emprego, vão gerar à partida melhores condições para todos nós, não prestam. É pouco, como dizia o outro, mas é aquilo que é possível. E é só isto porque apanhamos um concelho subdesenvolvido, muito atrasado, nomeadamente, em vias de comunicação, porque não aproveitaram os anteriores quadros comunitários para fazerem estradas, nem arruamentos. É isso que nós continuamos a fazer, aproveitando os fundos comunitários e fazer com a liquidez da nossa tesouraria aquilo que é possível executar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Conseguimos que o Lar da Lamarosa fosse financiado para a sua ampliação com mais 45 quartos. Significa que o Município de Coruche tem mais 800 mil euros para aplicar numa IPSS, porque sabemos que é preciso o apoio à pessoa idosa. De facto, o concelho de Coruche tem muitas IPSS, mas todas elas carenciadas e com dificuldade de financiamento. -----

----- Conseguimos financiar a Zona Industrial que tem uma estimativa de 1.700.000 euros e cativámos 1.400.000 euros que não estavam previstos. -----

----- Não estamos com uma boa estratégia de governação para o nosso concelho? Então não sei o que será. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Três**. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e dez abstenções (sete da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar as Grandes Opções do Plano (PPI e AMR) do Município para os anos de 2019/2022. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Quatro**. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor do PS e dez abstenções (sete da CDU e três do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Orçamento do Município para o ano de 2019. ----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **A Presidente da Assembleia solicitou a continuação dos trabalhos pelas zero horas.** -

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- **PONTO CINCO - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 7907, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente a esta autorização prévia genérica, não haveria necessidade da mesma porque o Município de Coruche não carece do cumprimento da “lei dos compromissos”, dado que não está em processo de endividamento. Mas tendo em conta que a Lei do Orçamento do Estado ainda não foi publicada, à cautela, para que possamos continuar a trabalhar, solicita-se que a Assembleia Municipal autorize a assunção de compromissos plurianuais para as iniciativas que estão elencadas no PPI. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Presidente da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezassete do PS e sete da CDU) e três abstenções do PSD: -----

----- 1 - Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais ou a sua reprogramação pela Câmara Municipal, naquilo que é da sua competência, nos casos seguintes: -----

----- a) Resultem de projetos, ações ou de outra natureza constante das Grandes Opções do Plano para 2019; -----

----- ou, -----

----- b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -----

----- 2 - Determinar que a autorização prévia genérica é conferida nos mesmos casos para a assunção de compromissos plurianuais, por parte dos órgãos competentes para a realização de despesa nos termos legais ou de ato de delegação de competências. -----

----- 3 - Determinar que a autorização prévia genérica favorável abranja a assunção de compromissos cuja previsão inicial, aquando da sua realização, seja apenas para pagamentos no ano de 2018, mas que por atrasos não previstos inicialmente, estes compromissos se transformem em plurianuais, originando pagamentos em anos seguintes. -----

----- 4 - Determinar que se excetua o disposto no n.º 1 os casos em que a reprogramação dos compromissos plurianuais implique aumento da despesa. -----

----- 5 - Determinar que a assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia que ora se propõe, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas no número anterior, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO SEIS - ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7908, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexo proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: A presente proposta é no sentido da Assembleia Municipi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

pal autorizar a Câmara a isentar as taxas que estão previstas no Regulamento Municipal, nomeadamente, com a realização de espetáculos por parte de associações e com a licença do ruído. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a isenção total ou parcial de taxas municipais para o ano de 2019, até ao montante máximo no orçamento de taxas municipais a cobrar, nos termos do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e conforme previsto no Regulamento de Taxas Municipais, que se encontra devidamente aprovado pelos órgãos competentes do Município.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO SETE - FIXAÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS PARA O ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7909, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Temos de comunicar ao Serviço de Finanças, até 31 de dezembro, a Taxa de Participação Variável do IRS. -----

----- Esta taxa varia de 0% a 5%. -----

----- É uma faculdade que os Municípios têm de puderem reduzir ou não a incidência desta taxa, ou seja, quem paga IRS. -----

----- O entendimento que temos é que devemos fazer a aplicação da incidência deste imposto não naquilo que é a sua taxa máxima, mas numa taxa reduzida.-----

----- Esta taxa reduzida tem um impacto financeiro nas famílias que pagam IRS.-----

----- Considerando que a sobrecarga dos impostos tem reduzido e face às medidas que foram aplicadas pelo Governo no Orçamento do Estado de 2019, aquilo que se prevê é que esta receita seja ainda mais reduzida, porque as pessoas pagam menos de IRS e haverá menos pessoas a pagar IRS, logo se esta taxa incide sobre aquilo que é a coleta tributável em sede de IRS haverá menos receita para o Município. -----

----- A proposta que foi aprovada pela Câmara é que a aplicação para 2019 seja de 3%, ou seja, uma dedução de 2%. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Presidente da Câmara. ----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018**

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: Em princípio vou votar favoravelmente esta redução. -----

----- Só queria acrescentar um ponto. Penso que, se calhar, até em termos de alguma argumentação que possa ser trazida pela oposição e tendo em conta que o montante deste imposto para o Município é de grande importância, nos próximos anos deveríamos equacionar uma taxa, de alguma forma, que mostrasse ou sinalizasse às famílias e, também, à atividade deste concelho, que tivesse a ver com um maior alívio possível.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: É bom não nos iludirmos com esta taxa, porque a mesma não beneficia no essencial quem ganha abaixo dos 1.500 euro, Só quem ganha acima é que tem algum benefício. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezassete do PS e sete da CDU) e três votos contra do PSD, nos termos do artigo 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fixar a Taxa de Participação Variável no IRS para o ano de 2019 em 3%. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO OITO - FIXAÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA VIGORAR NO ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7910, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à fixação da taxa de IMI, existe a faculdade do Município poder fazer a aplicação variada desta taxa, em termos da sua incidência, quer em termos da região territorial do nosso concelho, quer em termos daquilo que é a majoração ou o benefício de imóveis situados numa determinada zona. -----

----- Relativamente à majoração do IMI, ou ao aumento do IMI em determinadas zonas, face àquilo que foi dito, com o qual eu concordo, isto é, agravar o IMI para os edifícios que estejam degradados ou que não haja reabilitação por parte dos seus proprietários, ainda que saibamos que no Centro Histórico de Coruche a questão, por vezes, não se prende com uma vontade dos proprietários reabilitarem os edifícios. De acordo com o levantamento no âmbito das zonas de ARU o que se percebe é que são situações muito antigas de partilhas e como os proprietários não se entendem não reabilitam os imóveis. Por outro lado, assistimos a famílias que não têm disponibilidade financeira para poderem reabilitar esse mesmo edificado. Considerando que estamos em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

plena ação do PERU, existe um instrumento financeiro ao dispor dos privados para poderem fazer essa mesma reabilitação que vai até 2020.-----

----- Estando nós a reabilitar o espaço público, poderá ser um incentivo para que o privado também faça a reabilitação do edificado ou promova a venda a outros que têm capacidade de o fazer. -----

----- Achamos que ainda não é a altura de fazer essa majoração. Mais adiante, se não se verificar a reabilitação de algum edificado, temos forçosamente de fazer essa penalização junto daqueles que não reabilitam os seus imóveis.-----

----- Para já, estamos a propor a esta Assembleia Municipal a manutenção da taxa do IMI para o próximo ano em 0,34%.-----

----- Queria lembrar que, desde que eu estou à frente do executivo, já reduzimos a taxa duas vezes. Passámos de 0,40% para 0,35% e de 0,35% para 0,34%,.-----

----- A perspetiva é que mantenhamos o nível de receita, ou seja, uma receita variável entre 1 milhão e 400 mil euros e 1 milhão e 500 mil euros, sendo uma receita fundamental para o equilíbrio orçamental da Câmara. -----

----- A evolução do IMI tem oscilado nos últimos anos, isto é, tivemos uma receita de 1.481.130 euros, em 2016, e de 1.516.022 euros, em 2017, subiu ligeiramente. Para 2018 a previsão é que o valor seja idêntico a 2017. -----

----- A receita arrecadada até 30 de setembro de 2018 foi de 1.176.455 euros. -----

----- Paralelamente a esta componente da aplicação do IMI sobre o património das pessoas é preciso dizermos, também, que esta incidência só se aplica aos proprietários dos imóveis que reúnam estas condições para pagamento de IMI. -----

----- O IMI tem também um mecanismo automático onde os proprietários ficam isentos do seu pagamento quando o rendimento anual seja inferior a 15.295 euros e o valor do imóvel seja inferior a 66.500 euros. -----

----- Quando falamos de pessoas idosas, ou quando falamos de pessoas que têm fracos recursos, estamos a falar que é indexado ao IAS, cujo valor são 475 euros x 14 meses. Portanto, uma família que os dois tenham o ordenado mínimo e que o valor patrimonial do seu imóvel seja abaixo dos 106.500 euros, está automaticamente isento do pagamento do IMI. Quem fizer a aquisição de um prédio novo, cujo valor seja inferior a 125.000 euros, ficará também isento do IMI desde que o seu rendimento seja inferior a 153.300 euros, durante um período de três anos. -

----- A proposta é para que façamos, também, a aplicação do IMI Familiar que é, de certa forma, uma ajuda às famílias e que prevê para agregados familiares que tenham 1 filho uma redução de 20 €, 2 filhos de 40 € e 3 filhos ou mais de 70 €. -----

----- São estas as propostas que temos para apresentar à Assembleia Municipal para vigorar no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

ano de 2019, cuja receita será arrecadada em 2020. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Para quem diz que nós não apresentamos propostas e que só falamos no abstrato, gostaria de recordar que a CDU apresentou uma proposta concreta da redução do IMI de 0,34% para 0,33%, a qual não foi aceite pelo Partido Socialista. -----

----- Não era esta redução que iria causar grande transtorno no Orçamento do Município. -----

----- Esta redução era um sinal e um desagramento para um número razoável de famílias que no nosso concelho o iriam sentir, uma vez que o IMI Familiar é um paliativo. -----

----- Nós vamos votar contra porque achamos que havia condições para uma redução da taxa do IMI. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Vamos votar contra com base na proposta que já apresentámos na Câmara Municipal. Na nossa proposta, não só dizíamos para se reduzir a taxa de IMI, como defendíamos que nos prédios degradados era importante dar um sinal aos proprietários para a recuperação dos mesmos, tendo, assim, um agravamento de 10% na taxa. ---

----- Estamos a falar de património avaliado e que se está a degradar e que ao nível do Centro Histórico acaba por contribuir, ainda mais, para a sua degradação. -----

----- Mais uma vez, a ideia que nos foi passada, há uns anos atrás, pela maioria do Partido Socialista, era que Coruche seria um caso distinto da realidade de outros concelhos e que com a reavaliação dos imóveis o Município de Coruche iria arrecadar menos receita de IMI, comprova-se o contrário. A Câmara já por duas vezes reduziu a taxa de IMI e os valores mantiveram-se equilibrados e se não tivesse reduzido tinha recebido mais. -----

----- Em relação ao IMI Familiar, esta medida para além de ser um paliativo, reveste-se de uma enorme injustiça. Basta ver o número de agregados que podem beneficiar desta medida para perceber que quem tem 3 filhos, que é quem beneficiará de um maior valor no IMI, é o número menor de agregados nesta escala. -----

----- Se, realmente, se quer fazer alguma justiça, se realmente se quer desagrar a taxa, que se desagrave para todos por igual e não que exista um apoio menor para quem tem um filho em relação a quem tem dois ou mais filhos. Muitas vezes, quem tem um filho tem mais dificuldades financeiras do que quem tem três filhos. Se a regra é assim que não seja o IMI Familiar, mas que se desagrave a todos por igual. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quando falamos dos concelhos à volta e que uns podem ter menos incidência, gostaria de vos dizer os municípios, no distrito de Santarém, que já aprova-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

ram as taxas de IMI e que são superiores às praticadas no Município de Coruche. A saber, Almeirim 0,40%, Alpiarça 0,41%, Cartaxo 0,45%, Entroncamento 0,35%, Golegã 0,35%, Rio Maior 0,38%, Salvaterra de Magos 0,35%, Santarém 0,43% e Torres Novas 0,38%.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Cada município é que sabe. O que é que nós temos a ver com aquilo que decidem os outros municípios?-----

----- O Presidente da Câmara salientou: Está dito, está dito.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e sete votos contra da CDU:-----

----- Nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro e da alínea c) do n.º 1 e do n.º 5 do artigo 112.º e do n.º 1 do artigo 112.º-A do CIMI, fixar a Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis para vigorar no ano de 2019 em 0,34%.-----

----- Que, nos casos de imóvel destinado a habitação própria e permanente coincidente com o domicílio fiscal do proprietário, seja reduzida a taxa que vigora no ano a que respeita o imposto, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do previsto no artigo 13.º do Código do IRS, compõem o agregado familiar do proprietário a 31 de dezembro, nos seguintes termos:-----

----- Com 1 dependente a cargo - dedução de 20 €;-----

----- Com 2 dependentes a cargo - dedução de 40 €;-----

----- Com 3 ou mais dependentes a cargo - dedução de 70 €.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO NOVE - FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA O ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7911, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: As taxas de Derrama têm de ser comunicadas ao Serviço de Finanças até 31 de dezembro.-----

----- É uma receita que também tem uma variação muito grande, tendo em conta que incide sobre os rendimentos tributáveis gerados pelas empresas e que nem sempre esses rendimentos têm um resultado líquido em termos monetários.-----

----- A nossa prática tem sido reduzir o imposto para empresas com um volume de negócios até 150.000 € em 0,5% e para empresas com um volume de negócios superior a 150.000 € em 1%. Para 2019 foi aprovado na Câmara manter estes valores.-----

----- Esta receita tem alguma representação no Município de Coruche, há uma grande variabi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

lidade, situa-se entre os 250.000 € e 350.000 € o imposto que incide sobre a coleta das empresas.

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: O Serviço de Finanças de Santarém, há um tempo para cá, teve uma atitude mais ou menos fundamentalista ao nível das inspeções tributárias.- -----

----- As empresas dos setores agrícolas e florestais têm sido as mais perseguidas com estas inspeções, que nem sempre, digamos assim, primam pela legalidade.-----

----- Isto deu origem a uma coisa que se vai refletir nas taxas da Derrama, porque os empresários, fruto dessas inspeções que foram feitas a largas dezenas ou centenas de empresas dos concelhos de Salvaterra de Magos, Almeirim, Santarém, Rio Maior e Coruche, estão a mudar as suas sedes para o distrito de Lisboa. -----

----- Irá haver uma diminuição da receita no concelho de Coruche.-----

----- Estou aqui a trazer este assunto porque quero que o Senhor Presidente saiba disto e que com os colegas Presidentes de Câmara do distrito de Santarém façam sentir ao Senhor Diretor de Finanças que tem de haver alguma moderação, porque qualquer dia temos muitos inspetores colocados em Santarém e não temos sujeitos passivos para serem alvo de inspeções e, depois, os senhores inspetores tributários não têm emprego.-----

----- Era esta informação que eu queria aqui deixar à Assembleia.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezassete do PS e sete da CDU) e três votos contra do PSD, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do n.º 1 e do n.º 12 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, fixar as seguintes Taxas de Derrama para o ano de 2019:-----

----- Para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150.000 € – 0,5%.-----

----- Para os demais sujeitos passivos de imposto – 1%.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DEZ - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA O ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7912, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da aprovação do valor das Infraestruturas Urbanísticas para vigorar no ano de 2019. -----

----- Durante quatro anos não houve aumentos. -----

----- Propõe-se para 2019 um aumento de 1,4%, ou seja, fizemos refletir a taxa da inflação, porque percebemos que houve uma recuperação ao nível da construção civil. -----

----- Estes valores são para aplicar em termos da taxa urbanística a quem fizer uma urbanização ou um loteamento e que tenha de fazer as redes de água, esgoto, eletricidade, etc.. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pela Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 13.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, fixar os seguintes valores por unidade/ medida de execução de cada uma das infraestruturas urbanísticas para o ano de 2019:-----

----- a) Rede de Abastecimento de Águas: -----

----- i) Execução de rede de distribuição de águas – 13,79 € por metro linear; -----

----- ii) Construção de depósitos elevados – 159,09 € por utilizador; -----

----- iii) Construção de sistema de captação de água – 68,94 € por utilizador. -----

----- b) Rede de Drenagem Residual Doméstica:-----

----- i) Execução da rede de drenagem – 63,82 € por metro linear;-----

----- ii) Construção de estações elevatórias – 31,91 € por utilizador; -----

----- iii) Construção de estações de tratamentos de águas residuais – 372,31 € por utilizador.-----

----- c) Rede de Drenagem de Águas Pluviais: -----

----- i) Execução de rede de drenagem – 74,24 € por metro linear;-----

----- ii) Execução de valetas revestidas a betão – 15,91 € por metro linear;-----

----- d) Arruamentos: -----

----- i) Colocação de passeios em pavê – 15,91 € por metro quadrado;-----

----- ii) Colocação de passeios em calçada – 26,51 € por metro quadrado; -----

----- iii) Pavimentação (camada de regularização mais camada de desgaste com espessura média de 10,00 cm) – 10,61 € por metro quadrado; -----

----- iv) Colocação de base em arruamentos – 5,30 € por metro quadrado; -----

----- v) Abertura de arruamento – 5,30 € por metro quadrado;-----

----- vi) Estacionamento – 5,30 € por metro quadrado.-----

----- e) Outras Infraestruturas:-----

----- i) Iluminação pública – 318,18 € por unidade;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- ii) Redes e outras infraestruturas elétricas – 212,12 € por metro linear; -----

----- iii) Rede de telecomunicações – 159,09 € por metro linear; -----

----- iv) Rede de gás – 159,09 € por metro linear. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO ONZE - MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7913, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Mapa de Pessoal para o ano de 2019, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Neste documento estão as necessidades em termos de pessoal para o ano de 2019. Fazemos menção àquilo que são os lugares vagos em cada uma das categorias profissionais. -----

----- Temos de ter os lugares vagos para haver promoção na carreira e os lugares para novos trabalhadores. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Onze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, em conformidade com a alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Mapa de Pessoal para o ano de 2019, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 28.º e 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOZE - PLANO ANUAL DE RECRUTAMENTO DE 2019:-** Foi presente o ofício n.º 7914, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Plano Anual de Recrutamento de 2019, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Doze por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este documento é obrigatório e reflete o recrutamento previsto para 2019. -----

----- Estão aqui refletidos os lugares para trabalhadores que vão entrar de novo. -----

----- Por exemplo, nos Bombeiros Municipais está previsto o concurso para promoção de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

Bombeiros de 3.^a para 2.^a classe e temos de ter vagas nesta carreira e categoria mencionadas no Plano Anual de Recrutamento.-----

----- Para além da menção da necessidade de recrutamento tem de estar também aqui quantificados os valores que representam em termos do Orçamento na rubrica da despesa com pessoal a contratação ou as progressões.-----

----- Se abirmos um concurso no início do ano, em janeiro, o qual demora sensivelmente 6 meses, significa que a esses funcionários não vamos pagar o ano inteiro, só vamos pagar 6 meses. --- -----

----- Um concurso para ingresso na Função Pública demora no mínimo 6 meses, isto é, a publicação do anúncio, as candidaturas, a seleção das candidaturas, a entrevista profissional, a avaliação psicológica, etc., e estão aqui contabilizados em termos de despesas esses 6 meses e não o período dos 12 meses, do ano de 2019.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Doze.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Anexo I da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com as alterações subsequentes, aprovar o Plano Anual de Recrutamento de 2019.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO TREZE - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.I.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 7915, de 6 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 31 de outubro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Treze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto é semelhante a muitos que já vieram a esta Assembleia Municipal e tem a ver com infraestruturas da Águas do Ribatejo construídas no nosso concelho, para as quais é solicitada a isenção do IMI, ao abrigo da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.-----

----- Estamos a falar de um prédio destinado à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais na Malhada Alta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

**ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018**

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Treze. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reconhecer que o prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo P8994, da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, destinado à construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Malhada Alta, cujo uso exclusivo é o tratamento das águas residuais provenientes da localidade da Malhada Alta, pertencente ao Subsistema de Saneamento da Malhada Alta. -- -----

----- Considerar que estão reunidos os pressupostos para a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. ---

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO CATORZE - RELATÓRIO DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE ELABORADO POR AUDITOR EXTERNO REFERENTE AO 1.º SEMESTRE DE 2018, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 2 DO ARTIGO 77.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO:-** Foi presente o ofício n.º 8235, de 15 de novembro de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando informação relativa ao assunto em epígrafe, conforme sua deliberação de 14 de novembro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia salientou que este ponto é só para conhecimento da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Da parte dos Deputados Municipais não houve qual pedido de esclarecimento. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento do Relatório de Auditoria do Município de Coruche elaborado por Auditor Externo referente ao 1.º semestre de 2018, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

----- **PONTO QUINZE - PONTO DE SITUAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE CORUCHE** -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Como os Senhores Deputados se recordam, este ponto estava agendado para a sessão extraordinária de 31 de outubro. Entretanto, foi remetida documentação sobre este assunto, conforme tinha ficado acordado na referida sessão. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não houve da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Gostaria de dar a seguinte nota: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Coruche é um dos municípios que faz parte do Conselho Geral para as Alterações Climáticas. Já fizemos quatro reuniões entre os trinta e três municípios que fazem parte deste conselho.

----- Estamos, também, no projeto BEACON que envolve quatro municípios portugueses e uma série de municípios estrangeiros e que é liderado pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e pelo Instituto de Ciências Sociais. -----

----- O relatório que foi enviado aos Senhores Deputados mostra uma série de ações que têm a ver com as alterações climáticas. -----

----- A Assembleia tomou conhecimento do Ponto da Situação da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Coruche. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria fazer uma interpolação à Mesa.

----- Qual é a estratégia para esta sessão? Vamos prolongar os trabalhos para além da uma hora da manhã?-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Faltam dois pontos para terminar a Ordem do Dia.---

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Faltam dois pontos, mas num deles, a intervenção do Senhor Presidente da Câmara, é sempre mais de vinte minutos e, depois, não há espaço para discussão política. -----

----- O Regimento aprovado pela Assembleia Municipal prevê que as reuniões não se podem prolongar por um período máximo de 30 minutos para além da meia-noite.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Sugiro que cheguemos a um acordo. Que terminemos a sessão à 1 hora e 20 minutos.-----

----- A Presidente da Assembleia salientou: Já estávamos no ponto a seguir se os Senhores Deputados não tivessem interrompido. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: É um direito que me assiste. Acordemos aqui um limite para este ponto ou eu vou sair de acordo com o Regimento. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Os Senhores Deputados são livres de tomarem as decisões que entenderem. -----

----- Se o Regimento é para cumprir, neste ponto também há tempos a cumprir. -----

----- Vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a sua exposição. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O Regimento diz que as sessões são até à meia-noite. -----

----- A bancada da CDU, há sessões atrás, assumiu que os trabalhos se podiam prolongar até à uma hora da manhã. -----

----- Se os Senhores Deputados preferem ficar a discutir os assuntos sozinhos ficam, mas eu acho que não é esse o objetivo que temos acordado. -----

----- Hoje, podemos acordar mais vinte minutos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- O Presidente da Câmara referiu: Peço quinze minutos para apresentar o Ponto Dezasseis da Ordem do Dia. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Solicito a continuação dos trabalhos por um período de 15 minutos. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos por um período de 15 minutos. -----

----- **PONTO DEZASSEIS - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 21 de setembro a 22 de novembro de 2018, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes atividades e iniciativas:-----

----- Encontra-se em fase de conclusão a distribuição de fardamento pelos trabalhadores;-----

----- Está a ser estudada a forma de mudança dos nossos serviços dos Paços do Concelho para edifícios adjacentes. Estamos a preparar o funcionamento das redes informáticas. Logo que estejam criadas as condições, mudamos para os respetivos edifícios, de forma a que o empreiteiro possa tomar a obra. -----

----- Estamos com os seguintes procedimentos concursais em curso: um Técnico Superior (DAU-01), um Técnico Superior (B-19), dois Assistentes Operacionais (DOE-22), dois Assistentes Operacionais (DOE-23) e Reserva de Recrutamento (DASCD-13).-----

----- Quanto à Situação Financeira não há muito para dizer. A nossa dívida é no valor de 1.481.514,29 €.-----

----- Foram atribuídos os auxílios económicos para o ano letivo 2018/2019, cujo valor por escalão é o triplo daquilo que está definido pelo Governo.-----

----- Reorganização e definição dos circuitos de transportes escolares. -----

----- Colaboração nas Atividades e Enriquecimento Curricular e nas Atividades de Animação e Apoio à Família.-----

----- Semana Europeia da Mobilidade.-----

----- Preparação da Semana da Reflorestação e da Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.-- -----

----- Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo no Município de Coruche - desde o início do ano letivo que temos três técnicas a trabalharem connosco e a desenvolver este plano em conjunto com o Agrupamento de Escolas. Este programa teve uma participação comunitária e visa implementar medidas que tenham como objetivo o não abandono da escola ou aquilo que possa resultar do insucesso escolar, que inclui a criação e di-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

namização da chamada Sala do Futuro e a aquisição de equipamento móvel que se pode deslocar a toda a área da Lezíria para a pedagogia junto dos alunos. -----

----- Programa “Casas com Gente” - os novos candidatos assinaram contratos para nove arrendamentos e duas aquisições nas Áreas de Reabilitação Urbana. -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria - o processo está em fase de conclusão. -----

----- Atribuição das Bolsas de Estudo - nas férias de Natal foram assinados os contratos para o próximo ano letivo, sendo mais cinco Bolsas de Estudos, tendo em conta que têm tido alguma procura. Sabemos que é uma ajuda importante para quem quer seguir os seus estudos. Estamos a falar de 200 €, por mês, durante dez meses. -----

----- Foi concluído o processo de atribuição de bolsas de participação nas Universidades de Verão. -----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - encontram-se em análise oito candidaturas, sendo que seis desses processos aguardam a entrega de documentos por parte dos requerentes. -----

----- Gabinete de Atendimento do Centro de Emprego - foram atendidos trinta munícipes. Valeu a pena batermo-nos por este serviço. -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa - a obra continua em curso. Aquela população tem sido privada de alguns acessos e da sua atividade económica. A derrapagem do prazo desta obra está a trazer uma série de danos na utilização do espaço público. Só peço que o empreiteiro não se vá embora e que a obra fique concluída. -----

----- Rua de Coruche, em Santana do Mato - a obra está fora do prazo contratual. Encontra-se em fase de infraestruturas da rede de água e pluviais e de assentamento do lancil. -----

----- Requalificação do Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício - o empreiteiro começou muito bem a fazer limpezas, mas não avança com a reposição dos taludes. Já alertámos em relação ao talude do aterro rodoviário, junto à rotunda, tendo em conta que o mesmo foi decapado e há algum perigo se continuar a chover e não forem encostadas as terras. O empreiteiro, quer à força toda, entrar no Largo Porto João Felício e não temos permitido, pois estamos a aguentar para termos algumas condições de estacionamento naquele local. A obra é um todo e em bom rigor o empreiteiro deveria ter acesso ao todo da obra, mas ainda tem muito que fazer no Jardim 25 de Abril. -----

----- Reabilitação e Ampliação do Pavilhão Desportivo da E.B. 2/3 Dr. Armando Lizardo - a obra está em bom ritmo. -----

----- Ringue Polivalente da Fajarda - para aqueles que não acreditavam que era possível fazer esta obra porque o terreno não era da Câmara, a mesma está feita, só falta colocar a iluminação. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Infraestruturação da Rua de São Pedro, no Biscainho - a obra está em curso. -----

----- Pavimentação da Rua do Vale/ligação da Rua da Moagem à Rua Nova, na Fajarda - a obra está concluída. -----

----- Parque Empresarial do Sorraia - estamos a desviar o canal que vem do Açude do Monte da Barca, por forma a garantir o abastecimento de água à Misericórdia e aos Salesianos, e a fazer as infraestruturas enterradas para os pluviais. -----

----- Requalificação do Centro Histórico da Vila de Coruche - uma obra que gera muito incómodo às pessoas. Oxalá que o investimento que estamos a fazer e o incómodo que as pessoas estão a ter venha a colher frutos no futuro. Que as pessoas se sintam motivadas para melhorar as suas habitações e os espaços de comércio e serviços ou para potenciar outras áreas de negócio nesta zona. Folgo em saber que há alguns edifícios que já foram vendidos e que estão numa perspetiva de negócio como alojamento local e outros. São estas dinâmicas que nós todos temos que gerar sempre que sabemos de áreas de negócio, tentá-las trazer para o nosso Centro Histórico, porque temos excelentes oportunidades. Respeitamos muito a componente arqueológica, mas tem atrasado um pouquinho o bom ritmo do andamento da obra. Estamos junto à Travessa do Arco a fazer as primeiras escavações. -----

----- Campo de Ténis e Padel - não estando esta obra ainda concluída, o Ringue do Bairro da Areia levou um piso novo adaptado para jogar ténis, dado haver uma associação que faz a prática do ténis. Já enviámos o processo em termos técnicos para Tribunal, no sentido de pedir a indemnização desta obra. -----

----- Substituição do Relvado Sintético do Estádio Municipal Professor José Peseiro - a obra está concluída. -----

----- Comemorações do 5 de Outubro. -----

----- 90.º Aniversário dos Bombeiros Municipais. -----

----- Feira de São Miguel - a Gala Equestre foi um sucesso. A feira não está no Orçamento porque não tem rubrica própria, mas as ações podem ser incluídas nas AMR. -----

----- Jornadas de Gastronomia e Sabores do Arroz - os restaurantes estavam cheios, pelo menos no primeiro fim de semana. -----

----- Feira do Livro. -----

----- II Festival Internacional de Balonismo - foi um sucesso, teve a participação de muita gente de Coruche e muita gente de fora de Coruche. A caixinha mágica trouxe cá muita gente. -----

----- O teatro vai às Freguesias, com a peça “Os dias da Rádio”, correu muito bem. -----

----- Inauguração da Exposição António Luiz Lopes, no Núcleo Tauromáquico. Teve a presença da escritora Clara Macedo Cabral que apresentou o livro “Inglês e o Marialva”. -----

----- O Núcleo Tauromáquico é visitável, é só ir ao Museu Municipal que as técnicas deslo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

cam-se ao edifício. -----

----- Ranking de Eficiência Financeira - demonstra a capacidade dos nossos técnicos fazerem um excelente planeamento e de manterem aquilo que são as contas da Câmara Municipal numa eficácia extrema. Alcançámos o 1.º lugar ao nível dos municípios do distrito de Santarém, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. No resultado nacional, dentro dos Municípios de Pequena Dimensão, Coruche arrecadou o 5.º lugar, na lista dos 100 municípios melhores classificados, num total de 186 Municípios, isto tem alguma importância. O ranking que contabiliza a eficiência financeira inclui 11 parâmetros, onde se evidencia o índice de liquidez, o peso do passivo e o índice da dívida. -----

----- Galardão “Autarquia + Familiarmente Responsável”.-----

----- Lojas com Gente - andamos a bater de porta em porta a dizer aos comerciantes como é que funciona o programa. É verdade que não é a solução, mas é alguma coisa. Ajudamos a pagar a renda das lojas até 200 €, durante um período de seis meses e que pode ir até um ano. Damos 2.500 € a fundo perdido para modernização das lojas e para marketing aos comerciantes que estão instalados nas zonas da Área de Reabilitação Urbana, para todas as atividades comerciais no concelho. É, efetivamente, uma ajuda financeira da Câmara aos comerciantes locais. Se alguém tem outras ideias, estamos recetivos a elas.-----

----- Apresentação pública do livro “Casas Novas Numa Curva do Sorraia”, onde estão retratados cientificamente todos os achados arqueológicos. Podemos não valorizar, mas a nível científico este livro tem recebido os maiores louvores das universidades em todo o mundo.-----

----- Município Amigo do Desporto - é um mérito claramente dos nossos trabalhadores que fazem muito pela atividade desportiva, pelo apoio às associações e pela promoção da prática desportiva.-----

----- Atividades de Natal: Concerto de Natal; Corrida Solidária “Pai Natal”; Comboio Natalício; Comércio Tradicional/distribuição de senhas para possibilidade de sair 15 prémios monetários a pessoas que façam compras no nosso comércio; Pista de Gelo, na Praça da Liberdade, a partir do dia 4 de dezembro; Iluminações das ruas para abrilhantar um pouco o nosso Centro Histórico. -----

----- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: A rua que fica atrás da igreja da Lamarosa vai ter dois sentidos?-----

----- A Deputada Municipal Patrícia Tadeia referiu: As curvas do Castelo, esta semana, estiveram fechadas ao trânsito, vão continuar? -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: A rua na Lamarosa vai ter só um sentido. Criámos aquela bolsa mais larga que é para paragens de carga e descarga de pessoas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 11
SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE NOVEMBRO DE 2018

----- Os trabalhos nas curvas do Castelo já terminaram. Tendo em conta que o muro e o terreno municipal tinham uma grande carga de vegetação, fizemos a descarga da vegetação em toda aquela área e a drenagem das águas que estavam a fazer muita pressão no muro. Ainda que o muro esteja sólido, o nosso receio era que com uma chuvada mais acentuada pudesse haver um desabamento. Já não é necessário interromper a via. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte e dois minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
